

# Capítulo III- Colheita

## ou

### A Experiência da Proposta Experimental On-line

*“A sala de aula on-line é um campo de ensino-aprendizagem potencialmente poderoso no qual novas práticas e novos relacionamentos podem criar contribuições significantes para o aprendizado”.*

*(PALLOFF & PRATT, 2001, p.25)<sup>88</sup>*

Aprender uma língua estrangeira é uma necessidade nos tempos modernos. Diante dessa realidade, crescem os cursos de língua estrangeira na Web e o número de alunos que buscam aprender ou aprimorar-se no conhecimento de um idioma através dessa modalidade de ensino.

O curso por mim proposto, intitulado *Beginner Grammar Writing (BGW)*, insere-se entre os vários cursos *on-line* oferecidos pelo programa *EFI*<sup>89</sup>. Dois foram os motivos que me levaram a oferecer novamente um curso básico através do *EFI*: meu vínculo com esse programa já conhecido na Web, o que acarreta a facilidade em contatar novos alunos, e meu interesse em testar um modelo de ensino-aprendizagem *on-line* diferente daquele

---

<sup>88</sup> No original: “The online classroom is a potentially powerful teaching and learning arena in which new practices and new relationships can make significant contributions to learning”.

<sup>89</sup> Informações a respeito do programa *EFI*, ver notas de rodapé 7 e 8 que se encontram na página 20 em SEMENTES (Apresentação).

experimentado com o *BGW5* (meu curso piloto na Web)<sup>90</sup> em que adotei uma metodologia de ensino individualizado. Também influenciou nessa decisão, a liberdade dada aos professores do *EFI* para montarem seus cursos de acordo com suas filosofias e seus ideais pedagógicos.

Sendo a proposta do curso *BGW* criar um ambiente participativo e colaborativo, os conceitos teóricos que deram suporte teórico-metodológico às ações pedagógicas desenvolvidas no curso, fundamentaram-se no Construtivismo, na Pedagogia da Comunicação e nas abordagens comunicativa e colaborativa por mim utilizadas no ensino de inglês como língua estrangeira em cursos presenciais, ao longo de minha carreira profissional. Além desses conceitos, a proposta dos quatro pilares de Delors (1998)<sup>91</sup> também serviu de aporte por ressaltar atitudes intra e interpessoais trabalhadas nesse curso que reuniu alunos de diferentes culturas e localizações geográficas.

## *A Experiência Vivida*

### **1.- Considerações gerais sobre o curso**

O curso, em seu primeiro momento de realização (de janeiro a meados de julho de 2001), foi ministrado concomitantemente por duas professoras da área de Língua Inglesa, tendo em vista oferecer maior suporte lingüístico e comunicacional aos alunos.

---

<sup>90</sup> Ver *SEMENTES* (Apresentação) p. 21.

<sup>91</sup> Ver *NUTRIENTES* (Capítulo II) p. 62.

Ressaltando a importância da comunicação e interação nos processos de aprendizagem em geral, e em especial na aprendizagem de um recurso de comunicação como é um idioma, tinha-se por objetivos:

- dar subsídios para que os alunos pudessem escrever parágrafos curtos;
- auxiliar os estudantes no desenvolvimento das habilidades lingüísticas/ comunicacionais através de atividades, sessões de *chat* e fórum de discussão;
- promover a interação, participação e aprendizagem colaborativa entre os alunos;
- desenvolver autonomia, colaboração, integração social, respeito mútuo, e compreensão das diversidades culturais;
- conscientizar os alunos da responsabilidade por sua própria aprendizagem, levando em consideração seus ritmos e estilos;
- contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem individual e grupal.

Ao final do curso, o aluno deveria ser capaz de se expressar por escrito, dentro dos limites de uma comunicação básica no idioma inglês.

Para um melhor aproveitamento do curso, recomendava-se que os alunos:

- acessassem o ambiente **Blackboard** (escolhido para acomodar o curso) pelo menos duas vezes por semana;
- tivessem participação ativa no fórum e em sessões de *chat* previamente agendadas;
- checassem o material sugerido como reforço extra, e elaborassem as atividades propostas da forma que lhes era solicitado.

Considerava-se imprescindível que o estudante enviasse uma mensagem ao professor, comunicando sua ausência por período mais longo do que duas semanas, para que não fosse automaticamente excluído do grupo. Propunha-se, pois, que o aluno se responsabilizasse por sua própria aprendizagem. Ao professor cabia a posição de facilitador e coordenador.

A metodologia de ensino baseou-se principalmente em estratégias didáticas que buscavam enfatizar a construção compartilhada do conhecimento, a interação, colaboração e a troca de experiências entre os sujeitos da aprendizagem. O processo interativo se deu através do *e-mail* pessoal das professoras e do conjunto de ferramentas de comunicação (*e-mail*, fórum de discussão e *chat*) do **Blackboard**, pois conforme propõe Belloni (2001 p. 59):

*As técnicas de interação mediatizada criadas pelas redes telemáticas (e-mail, listas de discussão, websites, etc) apresentam grandes vantagens pois permitem combinar a flexibilidade da interação humana (...) com a independência no tempo e no espaço, sem por isso perder velocidade.*

Tentou-se mesclar momentos de aprendizagem através de atividades em grupo, realizadas de forma colaborativa<sup>92</sup>, com momentos de aprendizagem através de atividades executadas individualmente<sup>93</sup>, onde atenção especial era dada ao aluno para a resolução de problemas concernentes à e interferentes na aprendizagem da língua estrangeira. Na prática educacional individual é importante facultar ao aluno expor ao professor e/ou aos colegas seus questionamentos de aprendizagem, assegurando-lhes com isso atingir seus objetivos pessoais e intelectuais e desenvolver a autonomia do estudante.

O curso *BGW* trabalha com leitura de textos de linguagem simples e com a escrita de pequenos parágrafos. Ressalta-se a importância da leitura como: fonte de informação

---

<sup>92</sup> Ver Apêndices F e G

<sup>93</sup> Ver Apêndice H.

sobre um tema de trabalho (na época, escolhido pelo professor) e possibilidade de expansão vocabular. A leitura vinculada a um “*propósito afeta a motivação, interesse e forma de ler do leitor*” (KNUTSON, 1998). Então ter sido utilizada como recurso complementar/fundamental de apoio e desenvolvimento da habilidade de escrita e de aquisição de fluência lingüística.

A avaliação foi feita processualmente ao longo do curso, tendo em vista a participação dos estudantes no fórum, na interação com os demais integrantes do grupo e na elaboração das tarefas propostas. Essa forma de avaliação é recomendada por autores como André e Passos (2001, p. 182):

*Ao acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos, o professor tem a possibilidade de acompanhar o seu processo de ensino. [...] A avaliação assume uma característica dinâmica no processo educativo: por um lado, é impulsionadora da aprendizagem do aluno, e, por outro, é promotora da melhoria do ensino.*

De forma similar, Penteado (2002) advoga que a avaliação “*constitui-se em recurso de pesquisa sobre o ensino*” e de didática do professor, o que contribui para o aprimoramento profissional do docente e, conseqüentemente, do ensino.

Por se tratar de um curso experimental em processo, pequenas avaliações ao longo do mesmo e a auto-avaliação da *performance* do aluno foram solicitadas no decorrer do curso e antes de iniciar o segundo momento. Tal prática tem por finalidade permitir ao professor coletar informações que o levem a identificar e tentar sanar problemas que muitas vezes não são previstos, e o orientem nas condutas docentes subseqüentes. A auto-avaliação foi proposta, imbuída que eu estava, da mesma convicção de Krasilchik (2001, p. 175):

*ajudar o aluno a se responsabilizar pelo seu próprio progresso, a estudar pela satisfação de aprender e depender cada vez menos de critérios externos para se conhecer é o resultado que se espera como a melhor evidência de sucesso do processo educativo.*

E de Penteadó (2002, p. 122)

*Dar voz aos alunos nos permite conhecer os seus diagnósticos, ao mesmo tempo em que se cria a oportunidade para que exercitem desde cedo em suas vidas a comunicação "intra-pessoal" (consigo próprio), a auto-reflexão que pode ser reveladora para cada um de per si, no ato de conhecer-se, além de poder revelar ao professor obstáculos antes insuspeitados, que, se trabalhados poderão ajudar a vencer dificuldades de aprendizagem.*

Embora este não seja um curso oficial, há a possibilidade de solicitação de um certificado ou atestado expedido pelo *EFI* a todo aluno cadastrado em cursos oferecidos pelo programa. No meu caso específico, o aluno se submete a um teste (redação de um pequeno parágrafo) no final do curso para comprovação de seu desenvolvimento lingüístico para recebimento do certificado ou atestado.

## 2.- Viabilização do curso

A divulgação do curso foi feita na Web, na página de cursos (*Classes*) do *EFI*. Após receber uma lista<sup>94</sup> com nomes e *e-mail* de pretensos alunos de nível básico, enviada pelo professor David Winet, realizei os primeiros contatos com esses estudantes no final de 2000.

Para ser aceito no meu curso *BGW*, o estudante era orientado a responder à minha mensagem inicial<sup>95</sup> (de apresentação da docente e informações gerais), confirmando

---

<sup>94</sup> Atualmente, o próprio aluno, desejoso de se inscrever em um curso *on-line*, seleciona e contata o professor que ministra o curso no nível que o próprio aluno julga ser ideal para si, consultando a listagem de nomes de professores voluntários e seus respectivos *e-mails* que se encontram no Website do *EFI*, no endereço: <<http://www.study.com/teacherdirect.html>>. Também se encontra disponibilizado no Website do *EFI* um breve questionário de múltipla escolha, intitulado "Is Distance Education for you?", para aqueles que quiserem saber se têm algumas características identificadoras de um aluno *on-line*.

<sup>95</sup> Date: Mon, 20 Nov 2000 15:57:52 -0200

To:  
From: Vera  
Subject: EFI Beginners  
Dear students,

interesse pelo curso. Em seguida, recebia uma nova mensagem<sup>96</sup> com os pré-requisitos do curso. Caso concordasse com eles, preenchia e me enviava as respostas referentes às questões formuladas no questionário inicial<sup>97</sup>.

Somente os alunos, cujos questionários retornavam respondidos, recebiam nova mensagem<sup>98</sup> com informações complementares (*login* e senha, que podiam ser alterados

---

You are receiving this message because you applied for a course at EFI. My name is Vera Mello. I've been a teacher with EFI since 1997. The course will start in about three weeks (that is in the second week of December). In the meantime, I'd like you to fill the form (on my page) telling me your interest in taking an online course and how much time you can spend on the net. My course will require that you do the assignments once a week and that actively participate in the activities. I work with a web-based management program, so everything you do, or I ask you to do will be saved (securely) in the program. Only those registered for the course will have access to the program and materials.

If you have any questions and/or receive this message by mistake, please let me know and I'll immediately remove your name and address from my course list. If you plan to continue your studies with EFI, don't forget to reply to my message. Thanks. I hope to hear from you soon.

Best, Vera

<sup>96</sup> Para melhor visualização, destaquei, em negrito, no corpo da mensagem, a parte referente aos pré-requisitos do curso.

Date: Sat, 25 Nov 2000 11:49:35 -0200

To:

From: Vera

Subject: EFI (first contact)

Dear students,

I got your message and am happy that you are interested in taking the course with me. Remember that the course will officially start on the second week of December. You can work on your own pace, but must commit yourself to me and your classmates. If you want to drop out, for whatever reason you have, please let me know immediately. You will have a week to do your assignments and publish them in my courseware program. **The only pre-requisites to take my course are to be actively participating in the course and to work collaboratively. You will be asked several times to comment, suggest and give opinion about each other's pieces of writing. There will be a discussion forum set for this purpose.**

I believe that we don't learn in isolation, but working together and sharing our ideas and experiences.

I'll be your facilitator in the learning process.

A last thing, since our course hasn't started yet, and since I haven't given my course url, please reply to this email accepting the rules I established and filling out the questionnaire you find on my homepage. The address is in my signature below.

Have a nice weekend.

Teacher Vera

<sup>97</sup> Ver Apêndice A

<sup>98</sup> Date: Sat, 30 Dec 2000 18:28:25 -0200

To:

From: Vera

Subject: EFI News

Dear students,

First Happy New Year to those who celebrate it. Have a wonderful 2001!!!

As promised, here are the instructions for you to access our virtual course. Go to <http://coursesites.blackboard.com> Login using your first name as user name and password. You can change that later. Click on BGW (beginner grammar course) and then on assignments. You have a week to do the two activities proposed. Please write to me if you have any questions.

You will be having two instructors conducting the course, so have fun!!!

"Talk" to you next week.

Cheers, Vera.

posteriormente pelo próprio aluno) para acesso ao **Blackboard**. A decisão de participar ou não do curso cabia ao estudante.

Para a efetivação do curso, ficaram sob minha responsabilidade a elaboração dos questionários (Apêndice A e E), da ementa (Apêndice B), do conteúdo lingüístico a ser trabalhado (Apêndice C), das *FAQs* – lista de perguntas mais freqüentes, organizada a partir dos questionamentos dos alunos e as respectivas respostas, que variavam do uso do **Blackboard** a questões de participação no curso (Apêndice D).

A responsabilidade docente foi compartilhada entre Norma e eu, e estabelecida através de vários contatos por *e-mail* e sessões de *chat*.

No primeiro mês e meio de curso, foram constatados entraves por parte dos alunos com relação ao **Blackboard**, o que leva a inferir que há necessidade de se verificar o “conhecimento” do aluno a respeito do ambiente virtual a ser utilizado e de orientá-lo quanto ao uso do tipo de ambiente escolhido, antes do início efetivo do curso. Como essa precaução não fora tomada, a solução encontrada foi a de tentar minimizar os problemas com a elaboração das respostas às perguntas mais freqüentes (*FAQs*)<sup>99</sup>, apresentadas pelos alunos e a mim enviadas por *e-mail*.

O material para acesso pelos alunos encontrava-se disponível nas seguintes áreas: ***Course Documents, Assessment, Discussion Board, Chat*** (*Browse Archives* – arquivos de sessões de *chat*) e ***External Links***.

Em ***Course Documents*** ficavam disponíveis os documentos referentes ao curso, ou seja, a ementa, o conteúdo lingüístico e sua organização, e a lista de perguntas mais freqüentes e suas respectivas respostas (*FAQs*).

---

<sup>99</sup> Ver Apêndice D.







Um recurso apresentado pelo **Blackboard** é o de criação de pastas, que no meu curso *BGW* foram configuradas por temas distintos com o objetivo didático de estruturar, organizar e facilitar a localização de materiais e de atividades propostos ao longo do curso.

A princípio foram criadas quatro pastas: uma com textos de leitura ou *links* de acesso aos mesmos e exercícios (*Reading Assignments*); a pasta com exercícios gramaticais e de estrutura lingüística e “chaves de respostas” (*Developing Writing Skills*); a pasta com atividades voltadas às trocas de informações de cunho meramente pessoal entre os alunos, visando criar vínculos de familiaridade entre eles (*Getting Acquainted*), e finalmente, a pasta com pequenos testes de avaliação que permitiam ao próprio aluno acompanhar seu desenvolvimento lingüístico (*BGW Assessments*). Todas essas pastas foram criadas na área denominada **Assignments**, e cuja tela é mostrada a seguir.

**Assignments**

**Current Location: Assignments**

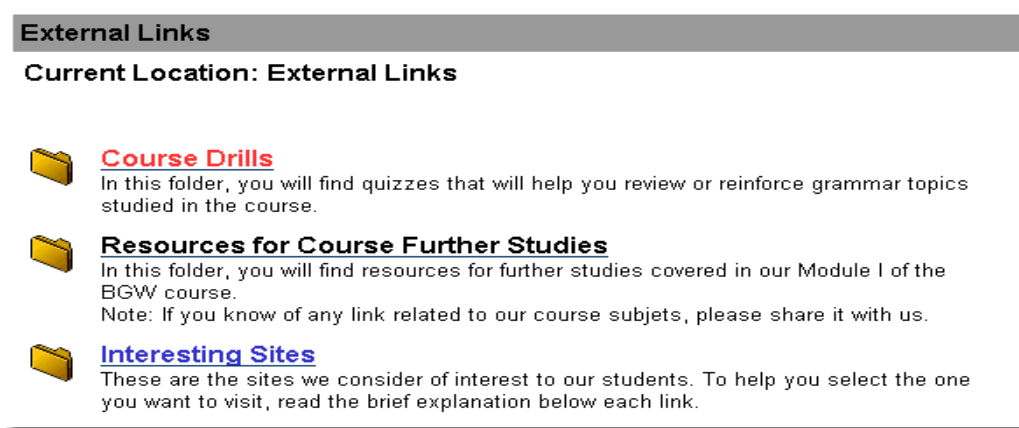
- 
**Getting Acquainted**  
 In this folder, you will find the activities we planned for you to meet your cybermates so that you can feel more comfortable and less stressed or shy when asked to do some cooperative work.
- 
**Developing Writing Skills (short activities)**  
 In this folder, you will find brief grammar explanations and short activities that will help you to improve your writing skills. They are all organized from the most recent tasks (in red) to old stuff (in black). The answer key is posted a week later (when the exercise is due) and the title is in blue.
- 
**Reading Assignments**  
 In this folder, you will find reading activities. For every reading you will have a pre-reading activity, the reading itself and a post-reading activity. We highly recommend that you do the assignment and check your answers with a mate/or mates.
- 
**BGW Assessments**  
 In this folder, you will find short quizzes that will help you to keep track of your learning process. Your performance will be automatically graded and saved for later reference.

**Figura 1 – Pastas de Tarefas**

Posteriormente, considerei também relevante disponibilizar - na área denominada *External Links*, uma biblioteca de *links*, selecionados por ambas as professoras. Foram então criadas pastas distintas, categorizadas conforme sua natureza e especificidade: *Course Drills* (*links* para Websites com exercícios complementares de reforço lingüístico); *Resources for Course Further Studies* (*links* para páginas, contendo referências adicionais a respeito dos tópicos discutidos no curso)<sup>100</sup> e *Interesting Sites* (*links* para Websites considerados interessantes para o desenvolvimento de habilidades lingüísticas dos aprendizes). Estas três novas pastas se somaram às outras quatro, descritas anteriormente.

O objetivo de criação dessas pastas de *links* visava apresentar ao aluno (de forma sistematizada) uma gama de possibilidades para estudos individualizados que o ajudassem no seu aprimoramento na língua inglesa, minimizando problemas de cunho gramatical, lexical ou de estruturação de parágrafos.

A tela, a seguir, mostra essas pastas e a descrição em inglês do conteúdo de cada uma delas.



**Figura 2 – External Links**

<sup>100</sup> Aos alunos era solicitado que também compartilhassem com o grupo *links* que conhecessem e que estivessem relacionados aos assuntos tratados no curso. Procuramos, sempre que possível, incentivar a prática colaborativa/comunicacional. Vide nota em *Resources for Course Further Studies*.

Sendo uma das preocupações lingüísticas a expansão da compreensão e uso de vocábulos por parte dos alunos, disponibilizei na pasta de *Reading Assignments* um recurso que permite acesso a um dicionário - *thesaurus on-line*<sup>101</sup>. Sua inclusão, com permissão cedida pelo autor<sup>102</sup>, visava auxiliar o estudante na busca de termos lexicais que não lhe eram familiares – sem ter que deixar o ambiente virtual para utilizar um dicionário impresso.

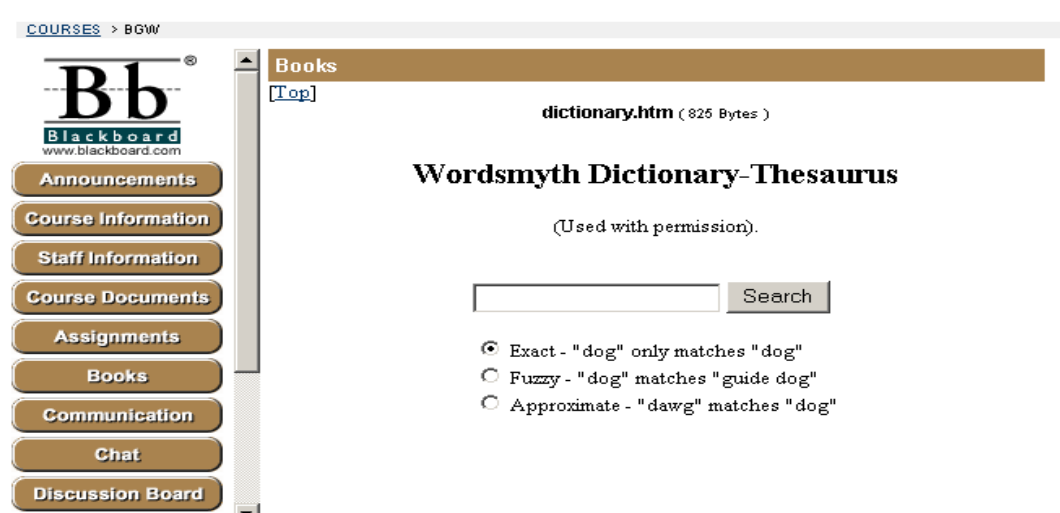


Figura 3 – Dicionário *On-line*

<sup>101</sup> Digitando-se qualquer palavra na área de inserção de verbetes, selecionando a forma de busca (exata, indistinta ou aproximada) e clicando-se em *Search*, obtém-se a informação desejada. Por ser tratar de um dicionário e *thesaurus*, além de se poder verificar o significado de um item lexical, pode-se também saber sinônimos e antônimos de um dado vocábulo.

<sup>102</sup> **Autorização de uso:** Date: Fri, 3 Sep 1999 23:59:11 -0400

To: vcqm@ruralsp.com.br

From: Bob Parks <bobp@pop.lightlink.com>

Subject: Wordsmyth

Dear Vera,

Please feel free to use a Wordsmyth query box on any web page. You may also wish to try a "browser button", or put a "floater" on your page. The "Float & Find" system allows any word on the page to be looked up by selecting the word, and clicking a button. A query box is also included with the floater. Let us know how it works.

Good luck, Bob Parks

Wordsmyth Collaboratory - (607) 257-7895

The best dictionary and integrated thesaurus on the web can be bookmarked at <http://www.wordsmyth.net>

No início de maio, resolvi criar pastas também no fórum de discussão, visando à organização de espaços separados para as diferentes atividades/discussões. Assim sendo, *Virtual Writing Room* seria utilizado para acomodar *threads* concernentes a opiniões pessoais, reflexões e avaliações pontuais; *Virtual Bulletin Board* para comentários e sugestões sobre o ambiente virtual; *BGW Virtual Cafe* para discussões livres; *Sharing Doubts* para compartilhamento de dúvidas entre os alunos, e *Tutor's Virtual Office* para problemas técnicos ou questões lingüística a serem direcionados às professoras. A tela, a seguir, ilustra as pastas criadas no fórum com suas respectivas descrições.

Discussion Board

Add Forum

1	<a href="#">Virtual Writing Room</a> You should use this forum to discuss and share all your ideas about a topic suggested by the teachers.	[X Messages] Modify Remove
2	<a href="#">Virtual Bulletin Board</a> Post here your comments and suggestions. What would you like to see on our site? How can we improve it? How can you help us make the site a cozier learning place? What would you like to see in our on-line course.	[X Messages] [All read] Modify Remove
3	<a href="#">BGW Virtual Cafe</a> Create your own threads here. No worries, no stress!!! Free conversation only.	[X Messages] [X New] Modify Remove
4	<a href="#">Sharing Doubts</a> Use this forum to share your doubts with your mates. All attempts to solve the mates' problems are most welcome. If everyone works together, our knowledge will surely be enriched.	[X Messages] Modify Remove
5	<a href="#">Tutor's Virtual Office</a> If you have questions or doubts (technical or else), post your message here.	[X Messages] Modify Remove

OK

Figura 4 – Pastas do Fórum de discussão

### 3.- Conteúdo programático e Planejamento

O curso se desenvolveu através de atividades variadas, disponibilizadas aos alunos, em geral, uma vez por semana, aos sábados.

Com o objetivo de sistematizar, organizar e facilitar a visualização da programação mensal das atividades propostas aos alunos, optei por criar documentos (disponibilizados em *Course Documents*), intitulados *Tasks (Checklist)*, com o tópico, relação das atividades a ele correspondentes com informações a respeito da mesma quando necessário, distribuídas por dia/mês/ano, e a área do **Blackboard** a ser checada ou utilizada para a realização da atividade<sup>103</sup>. Descartei a possibilidade de uso da ferramenta *Task* do programa, uma vez que não servia aos meus propósitos, pois permitia apenas a inclusão dos seguintes dados: título da atividade, descrição da mesma e prazo limite para execução.

O programa do curso *BGW* compreendia: atividades relacionadas à escrita de parágrafos com estruturas básicas da língua inglesa; pequenos textos de leitura e sessões previamente agendadas de *chat*.

Com relação à escrita foram propostos:

- ❖ exercícios de gramática (abordando tempos verbais, concordância verbal, orações simples, entre outros) e/ou de estrutura da língua (tais como re-ordenação dos períodos que constituem o parágrafo, e identificação dos elementos sintáticos) para serem feitos individualmente. Por se tratarem de exercícios de respostas únicas eram corrigidos pelos próprios alunos, confrontando as respostas dadas com aquelas fornecidas pelos

---

<sup>103</sup> Os quadros de programação de atividades mensais do curso compõem o Apêndice I.

professores em um documento intitulado *Answer Key*, e disponibilizado no **Blackboard** uma semana após o exercício ter sido solicitado;

- ❖ exercícios de gramática e/ou de estrutura da língua (preencha a lacuna, identifique o erro e re-escreva o período, etc.) para serem feitos individualmente. Tendo esses exercícios respostas variadas, propunha-se que os alunos discutissem em pares suas respostas, antes de enviá-las por *e-mail* aos professores para correções, breves comentários e/ou explicações;

- ❖ exercícios de vocabulário e argumentativos, baseados em um texto de leitura. Os alunos eram orientados a responder as questões individualmente e, em seguida, discutir as respostas em duplas (ou trios), antes de enviá-las por *e-mail* aos professores para comentários e considerações, ou, por vezes, antes de postar as respostas no fórum para serem lidas e apreciadas pelos demais participantes do curso;

- ❖ atividades a serem elaboradas conjuntamente por todos os participantes do grupo;

- ❖ pequenos testes para auto-avaliação individual;

- ❖ temas, propostos pelos professores e postados no fórum, a respeito dos quais os alunos refletiam e opinavam sobre, davam seu parecer a respeito de colocações feitas por colegas, ou a partir das quais elaboravam seus posicionamentos.

Ressalta-se que embora o curso se apóie em uma abordagem colaborativa/comunicativa, não poderíamos deixar de elaborar exercícios de estrutura linguística de caráter individual. Não se pode perder de vista que todo trabalho em grupo começa antes dele, em um preparo de cada componente para a atividade grupal, e apresenta resultados que vão além do coletivo, nas repercussões individuais.

É importante ressaltar também o papel da gramática nesse tipo de curso. Isto porque é preciso chamar atenção do aluno para a importância do uso correto de estruturas da língua estrangeira que necessitam para prevenir comprometimentos na comunicação. Tal procedimento é visto como adequado por Azar (2004)<sup>104</sup>. Segundo a autora, “*a abordagem baseada em gramática e a abordagem comunicativa auxiliam uma a outra, não se excluem mutuamente. O ensino explícito de gramática combina bem com abordagens comunicativas*”.

A maioria das atividades de leitura foi apresentada no seguinte formato: *pre-reading* (para familiarizar o aluno com o vocabulário específico do texto), *reading* e *post-reading* (para explorar e ampliar o conhecimento obtido através do texto)<sup>105</sup>.

As sessões de *chat* com os alunos foram realizadas em duas ocasiões distintas. Apesar de se ter enviado um convite a todos os alunos para participar do *chat*, tem-se que levar em consideração que o grupo era composto por pessoas de diversos países do mundo. Portanto, havia diferenças de fuso horário, dificultando, ou quem sabe, até impossibilitando a participação dos alunos nos encontros em tempo real.

A primeira sessão de *chat* realizou-se em 3 de março de 2001. O agendamento da sessão foi previamente comunicado aos alunos, em forma de convite para a participação<sup>106</sup> e colocado na área de avisos (**Announcement**) do **Blackboard**. Essa sessão contou apenas

---

<sup>104</sup> AZAR, B. In: TESL-L: Teachers of English as a Second Language List. Disponível em <TESL L@CUVYVM.CUNY.EDU>. Acesso em: 09 ago. 2004.

No original: “*Grammar-based and communicative approaches are mutually supportive, not mutually exclusive [...] The explicit teaching of grammar blends beautifully with communicative approaches.*”

<sup>105</sup> Um exemplo é apresentado no Apêndice J.

<sup>106</sup> Dear students,

You are all invited to join us at Virtual Classroom next Saturday, March 3<sup>rd</sup>, at 19:00 GMT. If you cannot meet us at this time, please leave a message at Discussion Board (thread: Chat) suggesting a possible time.

See you then :-)

Vera and Norma (EFI teachers)

com as duas professoras e duas alunas: uma da Rússia, e outra da China. Esta última estava residindo, na época, na Alemanha. Três alunas notificaram a impossibilidade de participar da sessão.

A temática abordada versou sobre questões gerais do curso *BGW*, conforme pode ser visto através de um trecho da transcrição da conversa.

**Vera**> Don't you think you can work with another student using the Net?  
**Rosy**> Please tell me why I didn't find new task.  
**Norma**> Sharing work... you can improve a lot.  
**Vera**> Rosy, sorry. I forgot to answer your question... assignments are uploaded once a week.  
**Vera N**> The different timetables, different opportunities.  
**Vera N**> And through EFI could I find a cybermate to collaborate?  
**Norma**> yes great Vera!!! And different people... different and varied ideas!!!  
**Vera**> well, but you are in Russian and there are some students from Russian  
**Vera**> I mean Russia.  
**Vera N**> I see...But how can I contact with them?  
**Norma**> yes sure!! you can join one of your cybermates and work...  
**Vera N**> I mean there isn't common points in our work..  
**Rosy**> Are there other students from China? Mello.  
**Norma**> you have the email in the discussion board.  
**Vera N**> We don't know each other..  
**Vera**> There are 20 students in the group. It will be easy to find at least one to work with.  
**Vera N**> So I can simply mail them?  
**Norma**> Ok so today you met Rosy!!  
**Rosy**> yes, that sure. Hello, Vera (N)  
**Vera**> and she is from China... See?!  
**Vera N**> Sure:) Hi Rosy!  
**Norma**> yes Vera... read what they answer and see what are the ones who coincide or you would like work with.  
**Rosy**> :) Vera (N)  
**Vera**> We will post an announcement asking students to contact each other to do some collaborative work.  
**Vera N**> It'll be great!  
**Rosy**> that's a good idea, Mello.  
**Vera N**> Rosy, may be we'll collaborate?  
**Vera**> Perhaps you and Rosy can meet some time here at Virtual Classroom and do the work.  
**Rosy**> fine  
**Norma**> This is really Great Rosy and Vera (N)!!!!!!! great great!!



Após o término da sessão, solicitou-se que as alunas redigissem juntas um breve comentário sobre suas impressões a respeito do *chat*, para que os demais alunos pudessem se inteirar da opinião das colegas a esse respeito. Embora o objetivo da tarefa fosse de um trabalho colaborativo, apenas a aluna da Rússia elaborou o comentário, que foi disponibilizado no fórum de discussão do **Blackboard**, sob o tema: *Chat*. É interessante ressaltar que a própria aluna da Rússia “cobra” da colega a não participação na elaboração do comentário, o que pode ser verificado através do trecho que destaco em negrito:

<b>Current Forum:</b> Chat	Read 18 times
<b>Date:</b> Wed Mar 14 2001 2:59 am	
<b>Author:</b> Vera N.	
<b>Subject:</b> About Chat	
<a href="#">Remove</a>	
<p>Hi all!</p> <p>I'm so sorry that I can't tell you about my impressions about the chat before... So I tell you now... It's great! I've met our tutors there. And it's other impression-to talk to them online. You can browse i think the log of the chat. I think that's very important to do these chat sessions.</p> <p>It gives a possibility to meet other students. Here I've met Rosy! <b>(Where are you, my friend?) And I think we'll collaborate in this project. If you have any questions about the chat-ask me!</b></p> <p>P.S. Rosy-mail me!</p>	
<a href="#">Reply</a>	

Sobre essa experiência no *chat* relatada pela aluna da Rússia, uma única aluna (do México) expressou seu parecer no fórum: compôs uma mensagem, parabenizando a colega da Rússia pela iniciativa de compartilhar com o grupo suas impressões sobre a participação no *chat*.

<b>Current Forum:</b> Chat	Read 16 times
<b>Date:</b> Thu Mar 15 2001 1:55 pm	
<b>Author:</b> Soco	
<b>Subject:</b> Re: About Chat	
<a href="#">Remove</a>	
<p>Hi Vera!</p> <p>Thanks for your comments about the chat. I think that we should collaborate in this sessions too, it gives us the opportunity of practice English and meet our classmates. I hope that I can to attend the next session. I would like to establish a chat session with someone in this course, but I'm available for 1 hour chat between 17:00pm and 19:40pm (GMT)(Mon-Fri)</p> <p>This are goods links to check the time zone:</p> <p><a href="http://www.cnn.com/WEATHER/worldtime/">http://www.cnn.com/WEATHER/worldtime/</a></p> <p><a href="http://www.timeticker.com/main.htm">http://www.timeticker.com/main.htm</a></p> <p>Regards, Soco.</p>	
<a href="#">Reply</a>	

O segundo encontro no *chat* foi realizado em 24 de março de 2001 e, da mesma forma que o anterior, foi anunciando com antecedência na área de avisos do **Blackboard**.<sup>107</sup> A divulgação dessa sessão de *chat* foi reforçada através do envio de uma mensagem via *e-mail*<sup>108</sup> a todos os componentes do grupo.

No convite feito aos alunos para participarem do *chat*, divulgamos que eles entrevistariam a nós professoras do curso. Entretanto, a entrevista foi cancelada, na última hora, pois a professora Norma teve problemas técnicos de conexão e pode participar muito

---

<sup>107</sup> Dear students,  
We planned a new chat session for you.  
Date: March 24th  
Time: 7:00 pm GMT  
Venue: Virtual Classroom  
Don't miss it!!! There won't be popcorn, but it will be fun ☺

<sup>108</sup> Date: Thu, 22 Mar 2001 09:24:06 -0500

To: XXX  
From: vcqm@ruralsp.com.br  
Subject: Chat (session)  
Dear students,  
Shame on me :-(

It was my fault. Our chat session is on Saturday (March 24th) at 7:00 pm GMT. Please try to come and enjoy some time with XXX and I. Again... no popcorn will be served, but a moment of learning and socializing. Thanks. Vera (EFI teacher)

pouco tempo do evento. Eu também tive problemas de desconexão do programa por diversas vezes naquele dia, o que me fez decidir por tornar o encontro em um instante de socialização do grupo.

A conversa versou, então, sobre assuntos, tais como: país de origem, *hobbies*, interesses e aptidões de cada um dos alunos. Apesar da temática ter sido mudada, a sessão se realizou em um clima entusiasmado e participativo.

Na transcrição de um trecho curto destacado aleatoriamente da conversa realizada no *chat* é possível observar essas características:

<p><b>William</b>&gt; Colombia is a beautiful country; most of the people is very friendly. The country side is beutiful; you can find rivers to swim</p> <p><b>William</b>&gt; Vera, if you come to Cali, I think you will love this city.</p> <p><b>Zbigniew</b>&gt; I am angler. Colombbia must be beautiful country for fishing.</p> <p><b>Slaveia</b>&gt; Germany is a nice place to work, but Bulgaria is a nice place to live.</p> <p><b>Zbigniew</b>&gt; and the world is good place to life ;-)</p> <p><b>Geza</b>&gt; Maybe Columbia is a good place for me too I like to swimm seeling etc.</p>
--

Esta sessão de *chat* teve a participação de seis alunos, oriundos dos seguintes países: Polônia, Hungria, México, Equador, Bulgária e Colômbia. Outros três alunos justificaram a impossibilidade de participar da atividade naquela data.

Além dessa ferramenta de comunicação que integra o ambiente **Blackboard** foram utilizadas outras duas: o *e-mail* e o fórum.

O *e-mail* foi usado, em geral, para receber e responder dúvidas dos alunos; dar instruções; lembrá-los de alguma norma do curso, ou parabenizá-los pela realização de atividades propostas; para o envio de exercícios para as professoras e para o retorno da correção, e para a comunicação do aluno de sua ausência do curso por um determinado

período. Os exemplos a seguir, escolhidos aleatoriamente, ilustram três dos propósitos citados:

### Dúvida enviada pelo aluno

Date: Sun, 18 Feb 2001 15:30:22 -0500

To: Vera

From: William

Subject: Quiz Re arrange sentences

After, I finished this Quiz and I reviewed the word order answer, I have realized that I wrote some sentences in a different order. Because I want to know if there is only a grammatical order, I want to write this sentences here to know your comments:

4-Some people in Central America pleases our policy.

5-The lake is clear and serene.

9-PC drives are useful if you two want to use this disk.

12-When we have breakfast, I always cut Susan a piece of cake.

14-All these sentences are short.

I look forward to hearing from you,

William

### E-mail de parabenização e notificação de novas atividades

Date: Mon, 8 Jan 2001 16:56:44 -0500

To:

From: Vera

CC:

Subject: New task and ref. pages

Dear students,

I checked your two tasks and noticed that the majority has already completed them. Congratulations! I'm very proud of the group :-)

There is a new task for you to complete. Access 'Assignments' area to find out what you have to do next. Also, I added some supplemental materials in the 'course docs' area and some in the 'external links' area. Check them out!

P.S. Main problems to be checked/reviewed:

- |                 |                       |
|-----------------|-----------------------|
| 1. Comparatives | 2. Relative pronouns  |
| 3. Verb tenses  | 4. Prepositions       |
| 5. Conjunctions | 6. Punctuation marks. |

Best (your EFI teacher)

Lembrete de participação<sup>109</sup>

Date: Sat. 3 Mar 2001 15:13:15 -0500

To:

From: [vcqm@ruralsp.com.br](mailto:vcqm@ruralsp.com.br)

Subject: Important Note to All Students

Sorry if you have already read/seen this message at Blackboard. Due to the great number of EFI students who want to join our group, we decided to make it clear to all of you that participation is mandatory in the course. If we do not hear from those who have been too quiet til Friday (March 9<sup>th</sup>), these students will automatically be removed from BGW.

Thanks.

Your EFI teachers.

Tem-se o registro de aproximadamente 250 mensagens - sobre diversos temas-, enviadas pelos alunos ao meu endereço de *e-mail* nesse primeiro momento do curso. Todavia, não se tem dados a respeito do número total de mensagens enviadas pelos alunos, diretamente ao endereço de *e-mail* da professora Norma. Somente no final de maio, me dei conta de lhe solicitar o envio de cópia do *e-mail* dos alunos a ela enviados, o que foi feito prontamente. Tem-se, então, o registro de 8 mensagens de *e-mail* recebidas pela professora a partir da data da solicitação.

O fórum de discussão foi utilizado basicamente como um espaço de valorização de opiniões pessoais sobre os diversos temas que nós educadoras lançamos para o grupo, de reflexões sobre o desempenho do próprio aluno, e de contribuições para aprimoramento do curso. As transcrições a seguir ilustram essas características.

---

<sup>109</sup> Repensando esta prática, creio ter sido mais adequado fazer um “convite” ou uma “provocação” que estimulasse o aluno a dar sua contribuição e participar efetivamente do curso, o que melhor se coaduna com a proposta metodológica de ensino-aprendizagem colaborativo.

**Current Forum:** English is easy to learn

Read 28 times

**Date:** Wed Jan 3 2001 2:15 am

**Author:** Kiaw

**Subject:** English is tough to learn

Remove

In fact, I'm disagree that English is easy to learn especially for those people whose mother tongue is not an English. For me, learning English is tough because since a small child, I'd never spoke a word of English. Besides, when I first study the English subject in primary school, what I'd learnt is just a very basic and there are no actual guidelines for teachers who teach the English. I really need the guideline or advice on how to learn the English for beginner. I wish this online English course can let me experience the formal way on how to learn the English from beginning.

Reply

**Current Forum:** My first experience at Blackboard

Read 22 times

**Date:** Tue Feb 6 2001 12:53 pm

**Author:** Jiri

**Subject:** The future?

Remove

On this time, I'm a bit mazy, as well as Lim. It is the first time I participate on a course like this one and maybe I hurry too much to spread English skills. I am looking forward for future tasks and hope the course will be good for English learning, as well as it will open the possibility to communicate.

Reply

A dinâmica de funcionamento do fórum foi determinada pela participação dos alunos e algumas intervenções das professoras para esclarecimentos, ou como reforço e estímulo positivo da atuação participante do aluno. Os dois exemplos a seguir ilustram essas participações das professoras no fórum.

### Esclarecimento de dúvida

<b>Current Forum: Chat</b>	Read 15 times
<b>Date:</b> Sun Mar 11 2001 3:43 pm	
<b>Author:</b> Vera	
<b>Subject:</b> Some info about chat sessions	
<a href="#">Remove</a>	
<p>We will soon be announcing new chat sessions. Don't worry if you could not participate in the first one on March 3<sup>rd</sup>. You can use the Virtual Classroom area to chat with your cybermates. Contact people who live in your time zone area and set a time for chatting. If you don't set a specific time &amp; date, you will probably not meet anyone there.</p>	
<a href="#">Reply</a>	

### Apreciação pela atuação participante do aluno

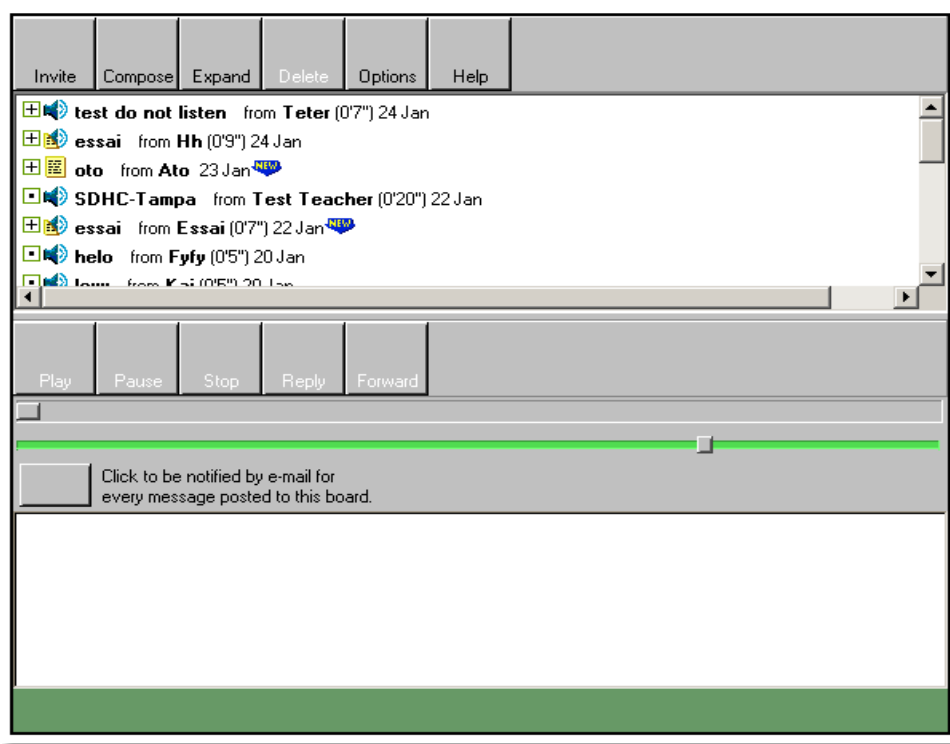
<b>Current Forum:</b> How you relate with others	Read 11 times
<b>Date:</b> Wed Mar 7 2001 7:48 am	
<b>Author:</b> Norma	
<b>Subject:</b> Re: How you relate with others	
<a href="#">Remove</a>	
<p>Soco you sound really nice!!! And you are also working very nice!! Good for you!! Norma</p>	
<a href="#">Reply</a>	

As contribuições feitas pelos estudantes no fórum totalizaram 170 mensagens. Dentre os temas que receberam maior número de mensagens tivemos: *English is easy to learn* com 21 mensagens e *My first experience at Blackboard* com 16. As mensagens individuais postadas sob esses dois temas também foram as mais lidas. Essa afirmação baseia-se na marcação automática do número de leituras registradas pelo sistema e disponibilizadas no canto direito superior de cada mensagem (*Read X times*).

Por se tratar de um curso que não se apoiava em uma estrutura institucionalizada de cursos regulares, conforme mencionado anteriormente, permitiu, mais facilmente, re-

estruturações e re-adaptações constantes para seu aprimoramento. As dinâmicas e práticas pedagógicas utilizadas foram elaboradas/construídas ao longo do curso, a partir das necessidades encontradas para atingir os objetivos propostos.

Com o intuito, por exemplo, de tentar motivar os alunos a interagirem mais entre si, disponibilizei em minha página pessoal na Web, no final de junho, um *link* de hipertexto, direcionando o usuário para a página do aplicativo de voz, **Wimba**, cuja tela é mostrada a seguir <sup>110</sup>.



**Figura 5 – Programa de comunicação de voz: Wimba**

<sup>110</sup> Considerações a respeito da utilização do programa de comunicação de voz **Wimba** são apresentadas em A Experiência Interpretada, item 1.1 - Interações colaborativas propostas.



## *A Experiência Interpretada*

Tendo descrito o curso livre de inglês *on-line*, passo agora a analisá-lo, buscando averiguar os aspectos que permitam identificar em um ambiente virtual a vivência das metodologias colaborativa/comunicacional aqui adotadas, e os indicadores de formação e manutenção de uma comunidade de aprendizagem a partir de um curso livre *on-line*.

A análise do processo vivido, a partir das duas categorias de análise construídas e a interpretação da experiência como um todo serão realizadas, tendo em consideração a fundamentação teórica dessa pesquisa <sup>111</sup>.

Orientado por uma metodologia de ensino-aprendizagem colaborativo/comunicacional, este estudo exige constante investigação sobre as condutas e intervenções do(s) professor(es) e observação das relações que se estabelecem entre o(s) educador(es) e seus educandos, e destes entre si e com o conhecimento.

Foram considerados importantes para a análise:

- tipos e número de provocações didáticas propostos pelas professoras;
- interações colaborativas realizadas entre as professoras;
- respostas dos alunos às provocações para realização de tarefas colaborativas;
- aprendizagens docente e discente resultantes.

Com base nessas considerações, tentaremos responder às questões de pesquisa vinculadas ao ensino-aprendizagem colaborativo/comunicacional <sup>112</sup>.

---

<sup>111</sup> Ver a respeito NUTRIENTES (Capítulo I).

<sup>112</sup> Ver a respeito SEMENTES (Apresentação).

A seguir, serão discutidos os resultados da análise que visam verificar se o curso *BGW* veio a se constituir em uma comunidade virtual de aprendizagem. Para tanto, foram considerados fundamentais os seguintes quesitos, referenciados na literatura consultada:

- motivação e interesses comuns;
- indícios de relações empáticas;
- comprometimento com o grupo;
- tempo de exposição no grupo.

Os diferentes itens que compõem cada uma das categorias supra-apresentadas são discutidos separadamente, visando um detalhamento maior a respeito de seus significados no contexto estudado, supostamente mais adequados à manutenção do clima propício ao desenvolvimento/comprometimento necessários à constituição de uma comunidade de aprendizagem.

Todavia, é preciso ressaltar que os resultados de caráter afetivo/relacional mesclam-se com os cognitivos de maneira indissociável.

## **1.- Curso de inglês on-line na perspectiva de uma metodologia de ensino-aprendizagem colaborativo/comunicacional**

A didática colaborativa supõe um relacionamento professor-aluno em que o docente se apresenta como coordenador<sup>113</sup> do processo de ensino-aprendizagem nas trocas de conhecimento que estabelece com o discente, seja problematizando o conhecimento do

---

<sup>113</sup> Ver NUTRIENTES (Capítulo I) p. 59, onde me posiciono a respeito das diferentes funções exercidas pelo professor.

aluno, seja criando “pontes” entre esse conhecimento e o conhecimento da norma culta, seja apontando caminhos e encorajando os aprendizes, seja provocando e oportunizando a troca de conhecimentos entre os aprendizes. Apóia-se, portanto, a didática colaborativa em uma conduta comunicacional entre professor/aluno/aluno/conhecimento em que o poder do professor se define pela responsabilidade profissional de criar um ambiente educacional/relacional adequado ao desenvolvimento dos sujeitos da educação e de zelar pela qualidade e manutenção desse ambiente comunicacional. Nessas condições, as relações entre os participantes do curso não se organizam em uma hierarquia autoritária e verticalizada, mas orientam-se por relações sócio-pedagógicas de natureza democrática. Na verdade, historicamente, estamos iniciando nossas experiências pedagógicas nessa linha, o que implica em ressaltar que a aprendizagem docente vai decorrendo simultaneamente à do discente nesse processo.

Durante a realização do curso *BGW* foram elaboradas atividades que tinham por objetivo um tipo de trabalho colaborativo/comunicacional.

Na tentativa de compreender a natureza dessas atividades, analisamos seus pontos comuns, o que nos permitiu classificá-las em dois grupos, a saber: colaborativas e individuais/colaborativas. Foram consideradas atividades colaborativas aquelas a serem realizadas de forma coletiva, ou seja, todos atuando conjuntamente para sua realização, e atividades individuais/colaborativas aquelas cuja realização individual constituía pré-requisito para o trabalho coletivo de partilha e cotejamento das respostas com os outros integrantes do grupo. Além destas foram também propostas atividades individuais com o propósito de providenciar o desenvolvimento lingüístico do aluno sobre aspectos específicos de conhecimentos gramaticais básicos, necessários à comunicação eficiente em língua inglesa.

### 1.1.- Interações colaborativas propostas

A classificação dessas atividades nos permitiu ter uma visão mais clara a respeito das provocações didáticas de natureza colaborativa que foram lançadas aos alunos.

Os exemplos a seguir ilustram esse tipo de atividade, na ordem em que foram descritas anteriormente.

#### Colaborativa:

##### Error Correction II.

Here you will find some common errors that should be avoided. If you go back to the explanations of sentence structure and verb tense (present), you will be able to find what the error is/ errors are. Pair with a mate and check if you both agree about the corrections. As always, don't forget to send me a copy of your assignment.

#### Individual/Colaborativa:

##### Welcome Party project.

As of July 15<sup>th</sup>, new students will be joining our group. What about working on a welcome party for them? How about making them feel part of the group from the very beginning?

Discuss possible ways of having a virtual welcome party for the newcomers.

Be creative! Use your imagination!

Each one can be assigned a task that you yourselves propose, and then you can all together come up with a final product. Let's see what you can do by yourselves.

You have 15 days to work on the project and report back to me. I think that's plenty of time, right?

Observando-se os exemplos, verifica-se que no primeiro, a provocação didática de natureza colaborativa é explicitada na verificação da atividade junto a um colega, buscando consenso nos resultados (*Pair with a mate and check if you both agree about the corrections*). Já no segundo exemplo, a provocação didática de natureza

individual/colaborativa é explicitada na própria elaboração da proposta que enfatiza a atitude de engajamento dos membros do grupo da qual resulta o produto final (*Each one can be assigned a task that you yourselves propose, and then you can all together come up with a final product*). Esta atividade foi proposta no início de julho e objetivava a criação de uma festa virtual de boas-vindas a novos alunos. Isto porque se tinha por regra que quando o número de alunos freqüentes no curso se reduzisse à metade ou menos, novos alunos seriam aceitos para compor um novo grupo e iniciar uma nova fase do curso, o que se verificou naquele mês do ano.

Das atividades propostas ao longo do curso e analisadas, 29 compõem a categoria individual; 22 a categoria individual colaborativa, e 5 a colaborativa, perfazendo um total de 56 atividades, o que é mostrado na tabela 6 a seguir.

**Tabela 6- Atividades Propostas**

Atividades individuais	Atividades individuais/colaborativas	Atividades colaborativas	Total
29	22	5	56

O propósito de se verificar o número de atividades colaborativas e de atividades individuais/colaborativas em relação ao número de atividades individuais propostas pelas professoras visa verificar até que ponto a metodologia de ensino-aprendizagem colaborativo/comunicacional orientou a realização do curso.

A diferença entre o número de atividades a serem realizadas individualmente pelos alunos e o número de atividades individuais/colaborativas e de atividades colaborativas propostas no curso não é marcante, conforme evidenciado pela tabela 6. Essa diferença

numérica se explica pelo fato de tanto eu quanto a professora Norma estarmos nos iniciando em situações de ensino colaborativo na modalidade *on-line*, refletindo e aprendendo sobre ele ao longo do processo. Isto reflete também no baixo número de provocações didáticas de cunho exclusivamente colaborativas verificado.

Todavia, fica evidenciada a tendência para a elaboração de atividades que viessem a suscitar nos alunos a importância do compartilhamento de conhecimentos e de atitudes colaborativas.

Como esta modalidade de ensino é nova, tanto para docentes quanto para discentes, é possível que uma etapa de adaptação seja necessária ao “cultivo” de um processo comunicacional que estabeleça “pontes” que levem do ensino tradicional de cunho individual à proposta renovada que propusemos.

Na proposição das atividades do curso *BGW*, estivemos atentos à importância da clareza, objetividade e propriedade das instruções dadas aos alunos para a execução das mesmas. Constatou-se que, em geral, as instruções para realização das atividades foram eficazes. Inclusive há registro nos quais o processo de execução da atividade é detalhado passo a passo, como no excerto da atividade individual/colaborativa, apresentada a seguir:

## Verb tenses – Simple present

Part II: Reinforcement exercise.

Write a short paragraph (4 to 5 sentences) telling about your daily routine.

Steps to be followed to do the writing exercises:

- a. Do the activities based on verb tenses (1 & 2 ) and the short paragraph writing.
- b. Send your answers and paragraph to a mate.
- c. Each student has to read the answers and the paragraph written by the colleague and is supposed to check whether the verb tense was used correctly in the sentences.
- d. Send me a copy of the activity.
- e. If nobody contacts you, please let me know immediately.

Entretanto, é preciso registrar a constatação de atividades que não tiveram a aceitação por parte dos alunos. Este é o caso, por exemplo, da atividade, intitulada *How Collaborative are you?*<sup>114</sup>, em que cada aluno recebia por *e-mail* um trecho de uma estória de aventura. Somente através da troca de *e-mail* entre eles, questionando a respeito dos trechos recebidos pelos outros colegas, conseguiriam conhecer a estória toda. Esta atividade exigia a participação colaborativa de todos (*This time your participation will be a "must" because if you do not participate, you will make the rest lose a piece of the short story*). Todavia, nenhum aluno tentou participar, o que gerou certo desconforto em nós professoras, principalmente por acreditarmos que pela curiosidade em conhecer a estória toda, poderíamos suscitar o desejo dos alunos em participar da atividade.

Refletindo a respeito do problema, chegamos a cogitar o fato de talvez não termos dado de forma clara e precisa as instruções para sua realização. Essa desconfiança ficou mais evidenciada através da manifestação de alguns alunos a respeito de como a atividade

<sup>114</sup> Activity: *How collaborative are you?*

You will read a nice adventurous story: **The man who screams at Nightfall** (it is a short story about the rapport between people of different races.

Each student receives part of the story. You have to communicate to join the pieces and make the whole of it!!! So check if you have all your cybermates' mail addresses or where to find them!!!! This time your participation will be a "must" because if you do not participate, you will make the rest lose a piece of the short story. So please make your cooperative side pop up!!!:-))

deveria se realizar. O recorte, feito na seguinte mensagem de *e-mail* trocada entre a professora Norma e eu, ilustra a questão abordada.

Date: Wed, 4 Apr 2001 17:53

To: Norma

From: Vera

Subject: short story

Dear Norma,

I checked the instructions at Blackboard and I guess the students did not understand well what they have to do. You should clarify what they are expected to do. You can see that Soco is waiting to do the activity. Nuvem also contacted me asking what she should do.

[]s

Vera

Na tentativa de conseguir a participação dos alunos na atividade, re-editamos as instruções e prolongamos o prazo para a sua realização. Nem com essa medida, obtivemos êxito. Tal fato mostra que a complexidade do problema é maior do que a cogitada anteriormente, pois, não está vinculada apenas à falta de clareza das instruções.

Uma vez que os alunos não foram questionados quanto aos motivos que os levaram a não participar da atividade, o que somente agora se esclarece como conduta não condizente com a proposta metodológica comunicacional adotada, podemos apenas conjecturar a respeito das razões pelas quais a atividade não foi efetuada: talvez pelo fato de os alunos não terem se interessado por esse tipo de exercício, ou tê-lo achado difícil de realizar, uma vez que exigia a comunicação (por *e-mail*) entre todos os estudantes.



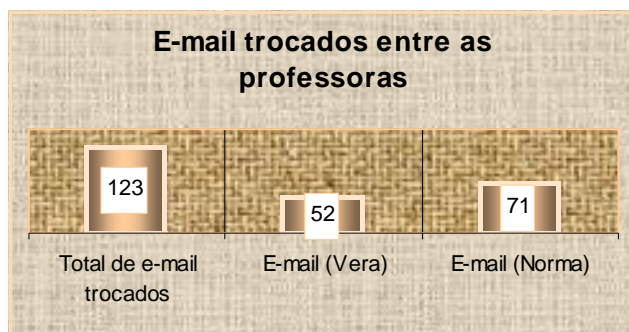
É importante registrar também a constatação de uma atividade (individual/colaborativa) que teve a participação apenas de uma aluna (Vera N.). Essa atividade era de utilização do programa de voz (**Wimba**). Embora também aqui não tenhamos verificado os motivos pelos quais os alunos não se interessaram pela atividade, julgamos serem pelo menos duas as razões que parecem explicar o fato. Primeiramente, eu não explicitiei o significado do uso desta ferramenta em um curso cujo objetivo era o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita, e não das habilidades de compreensão e expressão oral. Enviei apenas um *e-mail*, convidando os alunos a ouvirem minha mensagem de voz e deixarem suas mensagens respostas para serem ouvidas pelos outros membros do grupo. Segundo, não verifiquei se os alunos dispunham, ou não, de microfone e caixas de som, acopladas ao seu computador pessoal, recursos imprescindíveis para o uso do **Wimba**.

## 1.2.- Interações colaborativas realizadas entre as professoras

A verificação de interações colaborativas realizadas entre as professoras visa fornecer indícios da possibilidade do trabalho docente conjunto *on-line* na perspectiva metodológica colaborativa/comunicacional.

Para que essa docência fosse possível, uma vez que se realizava à distância, mantivemos constantes contatos através do meio eletrônico (computador/Internet).

A figura 6, a seguir, dá uma visão geral e quantitativa a respeito do total de *e-mails* trocados entre nós professoras e o número total de *e-mails* que cada uma de nós enviou para a outra.



**Figura 6 – E-mail trocados entre as professoras**

Concomitantemente à troca de *e-mail*, agendamos sessões de *chat* para (em tempo real) discutir, principalmente, as atividades do curso. Foram realizadas 17 sessões de *chat* no **ICQ** e 1 no **Blackboard**. Esta última (em 17 de fevereiro de 2001) visava especificamente apresentar a ferramenta de *chat* do **Blackboard** para a professora Norma, e com isso viabilizar o agendamento de uma sessão de *chat* entre nós professoras e os alunos, utilizando essa ferramenta.

A frequência dos contatos entre a professora Norma e eu, além de facilitar o trabalho colaborativo, também estabeleceu vínculos entre nós que nos permitiram nos expressarmos livremente a respeito das propostas didáticas apresentadas por uma ou pela outra, como se verificam nos seguintes excertos:

To: Norma  
From: Vera  
Subject: Re:Classes  
At 18:17 10/02/01 -0300, you wrote:

Hi vera!,

Here im sending the files for the sentences and conjunctions. Tomorrow I will send the other for verbs. I was thinking to post them at blackboard and then when they have the answers the can send them to my mail. I will correct them and then I will send them to you just to have a look. Do you agree? So in this way we could go directly to their problems.

Norma,

I just loved the quizzes. If you have any problems in uploading the docs in the assignments area, please let me know. I can easily post them there.

As for correction, we could place an answer key linked to the quiz at Blackboard and ask students to email us only the problems they had. This way we would reinforce the idea of having independent learners who are responsible for their own learning process. What do you think?

I'm offering my page because there they have the grammar help for the points.  
I'm dealing with in the quizzes.

Great!!!

After they do all these quizzes, they will have to gather in threes and with the ideas from the sentences they have to write a WELL PLANNED PARAGRAPH.  
But this is next step. Do you agree?

Definitely!!!! :-)

I'm really excited with all this.

So do I.

From: "Norma"  
 To: "Vera"  
 Subject: RE: news

Vera what you are doing on blackboard is great. Now im sending you the objective for the first unit.. we can call it THE SIMPLE SENTENCE

OBJECTIVE: Write grammatically correct simple sentences

Task nro. 1: a) what do you understand by "Parts of Speech"? b) How many parts of speech are there in the English language?

Vera: They will be able to move forward when then answer to this in the correct way ok? Do you agree?

OK THIS WILL BE THE WAY IN WHICH I THOUGHT TO DO THE COURSE FOCUSING ON WRITING OK? Then I will send them exercises. Then we will correct together or we will see.

Hugs  
 Norma

As expressões de incentivo (*great, definitely, so do I*) bem como de questionamento de opinião (*OK?, What do you think?, Do you agree?*) encontradas nas mensagens são sinalizadoras de trocas horizontalizadas entre as professoras. Foram fundamentais para que o intercâmbio profissional se estabelecesse apesar de a professora Norma e eu não nos conhecermos pessoalmente.

A experiência em ministrar um curso com a professora Norma foi bastante rica, motivadora e gratificante, porque permitiu experienciar/vivenciar a viabilização de ensino colaborativo à distância, com professores separados geograficamente e também de culturas diferentes. Essa experiência contribui para nosso desenvolvimento profissional e humano, pois como adverte Lévy (1998a, p. 27) “*toda atividade, todo ato de comunicação, toda relação humana implica um aprendizado*”.

O desafio da docência conjunta (principalmente a distância) está na articulação clara, objetiva e sincera entre as professoras. Qualquer mal-entendido que possa vir a ocorrer

entre as educadoras deve ser de imediato analisado e elucidado para não comprometer todo o processo de ensino.

A ocorrência de situação conflitante na relação interprofissional entre as professoras foi identificada, o que é mostrado no exemplo a seguir, onde a professora Norma questiona a validade de eu querer expor aos alunos os objetivos das atividades didáticas propostas (*Regarding the objectives I think it is great to have them in mind. [...] But I don't think it is necessary to notify our students...*):

From: "Norma"  
To: "Vera"  
Subject: RE: Assignments  
Date: Mon, 2 Apr 2001 11:40:43 -0300

Dear Vera,

Regarding the objectives I think it is great to have them in mind. This is the first thing I do when I plan a class. But I don't think it is necessary to notify our students. They only have to feel they are LEARNING.

Objectives and thesis or studies we are doing are of our exclusive business Vera. So it is ok that we exchange ideas on how to deliver a class or develop a course but not being too bossy to make them realize they are our guinea pigs. They have just to feel their progress, we can tell them..."This exercise is for you to improve grammar points, or language" but not pointing out OUR objectives, they are not interested in our pedagogy to let them learn... <snip>

O questionamento a respeito do meu procedimento didático foi causa de constrangimento e me fez considerar uma possível resistência, ou desconhecimento de certos princípios da metodologia colaborativa/comunicacional, ou indisposição decorrente de mudanças do comportamento docente da professora Norma, e não compartilhada comigo. Isto porque na perspectiva dessa metodologia, adotada no curso, o ensino é uma relação sócio-pedagógica entre os **sujeitos** (professores e alunos) nela envolvidos. Portanto, os

objetivos didáticos pretendidos com o trabalho docente devem ser compartilhados com os alunos, possibilitando com isso integrá-los na situação de ensino da qual fazem parte.

Se procedentes as considerações anteriores é possível supor que os princípios metodológicos adotados estavam talvez mais claros para mim do que para a professora Norma. E a expressão “*more academic*” adotada por mim naquela ocasião em resposta à professora Norma também revelava ainda imprecisões em minha compreensão. É preciso entender que ambas incursionávamos por novos caminhos educacionais. Desta forma, tais deslizes são indicadores de um percurso de transição.

Julgo também relevante mencionar que a forma pela qual a mensagem foi redigida pela Norma acarretou em mim mal estar. A valorização das palavras *LEARNING*, *OUR* escritas em letras maiúsculas e o uso de expressões como - *our exclusive business* (o que diz respeito somente a nós), *bossy* (autoritária) e *guinea pigs* (cobaias) para se referir aos alunos-, foram por mim interpretadas como rudes, ofensivas e agressivas.

A constatação de tal ocorrência exigia esclarecimento urgente, o que resultou no envio da seguinte mensagem para a professora Norma:

To: Norma  
From: Vera  
Subject Re: Assignments  
Date: Mon, 2 Apr 2001

Dear Norma,

Sorry, I did not want to be bossy, nor did I want to make them our guinea pigs. The idea of setting objectives was only to make them feel that the course was more academic, that it was carefully prepared for them. IMHO, having the objectives set won't interfere negatively in their learning. Also, in an online course I believe everything has to be well structured. If you think I did something wrong, please forgive me. Perhaps I was extra enthusiastic :-(  
If you totally disagree upon my initiative, I'll remove all that.

....

I spent two days trying to make the site look better, more attractive, more didactic. I tried to show that they are the ones who can learn by doing... that is what I believe... collaboration, interaction, participation in everything...

I agree that we should lead the course, and I guess we are doing it. Mistakes may happen sometimes... I do feel awful now. I want to do my best for the students, and I'm sure I've always done so. I really do not want to screw things up. Sorry, again.

[ ]s  
Vera

Através dessa mensagem, eu me desculpava por qualquer atitude autoritária assumida, tentava esclarecer o motivo pelo qual havia proposto colocar para os alunos o objetivo didático da elaboração da atividade, e expus o sentimento de embaraço no qual me encontrava, buscando transparência em nossas relações profissionais. Ao me posicionar, esperava a resolução da questão conflitante, o que de fato ocorreu com a mensagem (resposta) enviada pela professora Norma.

From: "Norma"  
 To: "Vera"  
 Subject: no mistakes... our page is great!!  
 Date: Mon, 2 Apr 2001 20:18:23 -0300

Dear Dear Dear Vera!!!!!!,  
 Please I don't apologize in this way!!! Im learning from you, you are the expert!!!! So please don't make me feel bad. Im just exchanging ideas, WE are friends and partners. AND WE ARE BOTH DOING OUR BEST!  
 We are both mistakes!!!! So please stop to blame on you!!!!  
 you will make me get mad!!:-)))))))))  
 I love the job we are doing!!! it is a great job Vera. Only that we have to check all we do!!! and tell all!! in this way we will make a great page!!  
 WE ARE DOING IT!!! and think that you are the expert!!!! you are the one who is giving the page the professional look!! I don't know how to do it!!! You have to teach me Vera.  
 Ok. So don't change anything in the page!!! just keep on working. The only thing we have to check now is why some students are so quiet!! What can we do for them to react? Do you have any idea Vera? How about inviting them to a chat session on Sat? or probably you have any other idea. LET'S PUT OUR MINDS TOGETHER AND THINK :-)  
 A BIG BIG KISS  
 Norma

Com isso, fica evidenciada a preocupação da professora Norma com a resolução do incidente (*Please, don't apologize this way!!!, I'm just exchanging ideas*) e o seu interesse em continuar atuando no curso (*And we are both doing our best; I love the job we are doing; Let's put our minds together and think*).

Através da constatação da ocorrência do fato conflitante e do seu pronto esclarecimento foi possível reverter o quadro de desconforto criado entre as professoras e a retomada do trabalho docente conjunto. Interpretando a ocorrência da situação conflitante, ocorrida entre nós professoras, à luz das assertivas de Lévy (1998c) e de Palloff e Pratt (1999)<sup>115</sup>, podemos afirmar que o conflito contribuiu para o estreitamento das nossas relações pessoais e profissionais e da qualidade do processo de ensino partilhado por nós. De onde se infere que o conflito explicitado e assumido é um sintoma de relações educacionais vivas,

<sup>115</sup> Ver NUTRIENTES (Capítulo I).



intencionadas, e não burocráticas. É indicador mesmo da incorporação de uma metodologia comunicacional de ensino, o que implica em transparência nas relações profissionais comprometidas com os objetivos educacionais propostos.

### 1.3- Respostas dos alunos às provocações didáticas de natureza colaborativa

Os dados apontam para o fato de que, a partir de março de 2001, começaram a surgir as primeiras respostas positivas dos alunos às solicitações de atitudes colaborativas para a execução de atividades, como é mostrado nos excertos a seguir. A interpretação das observações efetuadas é apresentada após cada um dos exemplos.

#### Exemplo 1

From: "William"  
To: "Ursula"  
Cc: vcqm@ruralsp.com.br  
Bcc:  
Subject: Pair work at Blackboard  
Date: Fri, 11 March 2001 06:08:51 -0500

Hi Ursula,

Wellcome to our group.

My name is William Muriel, I live in Cali-Colombia, and I am one of your classmates at BGW at Blackboard course.

I would like to know if you could do pair work with me?.

I look forward to hearing from you,

Cheers,  
William

Neste primeiro exemplo, indício de aceitação de solicitação à atitude colaborativa é observado quando o aluno se apresenta à colega e a questiona a respeito da possibilidade de com ele formar dupla para a elaboração de atividades (... *could you do pair work with me?*).

### Exemplo 2<sup>116</sup>

<b>Current Forum:</b> Virtual Writing Room	Read 13 times
<b>Date:</b> Wed May 9 2001 9:26 pm	
<b>Author:</b> Soco	
<b>Subject:</b> Reading Activity 1	
Remove	
<p>Hello!</p> <p>We are Vanessa and Soco.</p> <p>The method that we are using to communicate us is by e-mail, to do this activity we sent us approximately 4 or 5 e-mails.</p> <p>Our comments:</p> <p>We agree with the text, a community is a group of persons that shares ideas, experiences and interests. We think that the communication is very important between the members of the community, to have a good organization, and in this case, to obtain a successfull online course.</p> <p>cheers!</p>	
Reply	

No exemplo 2, é interessante observar que a dupla (Vanessa e Soco) não somente apresenta seus comentários a respeito da leitura feita, mas também menciona a forma/método que utilizaram para se comunicar para a realização da atividade (*by e-mail*) e a quantidade de mensagens trocadas entre elas (*4 or 5 e-mail*).

<sup>116</sup> Ver Apêndice J em que é apresentada a atividade de leitura.

### Exemplo 3

Sent as attachment (June, 2001)

Dear Oksana!

You know, we received a new assignment to be done.

I'm curious what kind of questions can we post.

Some like how old are you, where do you live etc are so boring and uninteresting..What do you think about?

Possibly we'll ask about his willingness to learn English? How does he learn and where, for how many times?

I have to go to my tutor right now, but I hope to hear from you asap, your parther, Vera N.

Vera N.

No exemplo 3, indício de atitude colaborativa é explicitado quando Vera N. questiona Oksana a respeito da execução da atividade (*I'm curious what kind of questions can we post*) e pede opinião a respeito das sugestões apresentadas por Oksana (*What do you think about?*). Outro indício se verifica através da expectativa de Vera N. de resposta de Oksana o mais brevemente possível (... *I hope to hear from you asap, your parther*).

Exemplo 4

From: "Vera N."  
 To: "Ksusha"  
 Cc: <vcqm@ruralsp.com.br>  
 Subject: Re: Writing 3  
 Date: Wed, 20 Jun 2001 11:06:17 +0400

Hello Oksana!

Thx for your quick reply and for your posting to discussion board.

Yesterday I saw reading activity 2 and I have some doubts. Let's share our answers.

Underline the expressions in the text that establish the sequence of events. (Clue: some are repeated).

**PROCEDURES**

- . Leaven your ideas until they rise.
- . Shape them.
- . Mix them on a sheet of paper without worrying about taste.
- . Taste your mixture for meaning first and then for accuracy.
- . Then chop some of your mixture into clear and expressive small pieces.
- . Then add the required pinch of connectors where/if necessary.
- . After that, slice the mixture into paragraphs; don't worry if some slices are bigger than others.
- . And then sprinkle some punctuation marks where needed (according to taste).
- . Finally, if the piece is tasty enough, put it down on a clean sheet of paper and serve it to be appreciated. Don't forget to decorate it by leaving a margin and writing on every other line (double spaced).

I'm looking forward hearing you soon, Vera

----- Original Message -----

From: "Ksusha S"  
 To: "Vera N."  
 Sent: Wednesday, June 20, 2001 3:20 AM  
 Subject: Re: Writing 3

- > Hello Vera!
- > Thanks for your letter. Here is my assignment:
- > True or false:
- > Queen Victoria ruled Great Britain during the half of the nineteenth century. (T)
- > Mother Teresa received the Nobel prize for Peace in 1979. (T)
- > Adam and Eve lived in Nepal. (F)
- > From Adam's foot, Good made Eve. (F)
- > Oksana.

>> From: "Vera"

>> To: Oksana

>> CC: Vera

>> Subject: Writing 3

>> Date: Tue, 19 Jun 2001 10:23:13 +0400

>> Hello Oksana! I'm very sorry for lateness but I haven't had the access to internet for a month so I'm trying to do all know. I wish we'll share our assignments.

>> True or false

- >>1 The Saint-Petersburg is the capital of Russia (f)
- >>2 Mr. Putin is the president of U.S.A. (F)
- >>3 I live in Saint-Petersburg (T)
- >>4 Paris is situated in France. (T)

Observa-se neste exemplo, o interesse em compartilhar dúvidas (*I have some doubts*) e as respostas dadas à atividade (*Let's share our answers*).

#### Exemplo 5

From: "Ksusha"  
To: "Vera N."  
Cc: vcqm@ruralsp.com.br  
Bcc:  
Subject: Re: Writing 3  
Date: Sun, 01 Jul 2001 00:51:15 -0000

Hello Vera!

How are you?

Please look at some changes I make.

Please send me yours. And then we will send to Vera new version of this work.

Oksana

Neste último exemplo 5, a mensagem inteira apresenta elementos que parecem indicar que o processo colaborativo foi incorporado nas atitudes destas alunas: *Please look at some changes I make. Please send me yours. And then we will send to Vera new version of this work.*

Apesar de termos conseguido suscitar algumas atitudes colaborativas, as dificuldades encontradas talvez se justifiquem pelo fato de que, assim como nós professoras estamos passando por um processo de transformação docente que caminha ainda com marcas dos paradigmas tradicionais (de modo autoritário) para um modo colaborativo (democrático) de conduta docente, é preciso considerar que isto também ocorre com os alunos. Tal constatação nos leva a crer ser necessário um período de maturação antes que os resultados de participação colaborativa, esperados por parte dos alunos, possam vir a se intensificar.

Também a mudança no comportamento do docente não é imediata, mesmo havendo o desejo de que esta ocorra. Uma mudança de atitude implica no professor aceitar os desafios do imprevisto, dos questionamentos inesperados dos alunos - o que põe em xeque os “conhecimentos” supostamente por ele dominados -, e se dispor a desenvolver práticas pedagógicas que lidam com incertezas, contradições, buscas e reflexões constantes. Como todo processo de mudança comportamental, está sujeito a avanços e retrocessos, antes de atingir um novo patamar desejável. É evidente que cada nova conquista serve de base para outras que se vislumbram a medida em que o professor avança em seus conhecimentos e se lança confiante nos caminhos inusitados de uma educação inovadora.

A experiência ao longo do curso, nos mostrou que para que os alunos respondam às provocações didáticas de natureza colaborativa há a necessidade de se montar atividades cuja resolução implique em consultar o outro, ou em atuar junto com os outros para sua realização. Caso contrário, a participação colaborativa é explicitada aos alunos e deles cobrada, em um modelo ainda tradicional de ensino intelectualizado, que atribui ao aluno exclusivamente a responsabilidade da vivência do processo comunicativo/participativo, e exime o professor de assumir em seus procedimentos relacionais e em intervenções didáticas condutas profissionais que resultem nessa vivência.

A questão a ser revista e posta em prática é a que diz respeito à mudança de condutas de aprendizagem centrada na relação linear e vertical professor/aluno para condutas de aprendizagem diversificadas – em que o aluno é levado a descobrir que se aprende a partir de muitas fontes, como através de colegas, leituras de textos na Web, em músicas, cinema, etc, e não somente a partir de conhecimento supostamente transmitido pelo professor. Na verdade, cabe ao docente organizar situações propiciadoras do encontro do aprendiz com as diferentes fontes de conhecimento e facilitadora de ensino da relação

dos alunos com elas. E que lhes possibilitem perceber no trabalho com seus pares o potencial educador do trabalho coletivo.

Essa modalidade de aprendizagem implica em o aprendiz assumir ativamente o seu papel, uma vez que ao consultar ou ao se defrontar com documentos e fontes diversas, necessita de um critério de escolha; ao trocar informação com pares precisa desenvolver sua argumentação e cotejar pontos de vista; ao entrevistar *experts*, ou ao consultar bibliografia especializada precisa se manter no assunto focado.

#### 1.4.- Aprendizagens discente e docente resultantes

##### 1.4.1.- Aprendizagens docentes

Não se pode relegar a segundo plano, o papel exercido pelo aluno em sua relação com o professor em um ensino norteado pela Pedagogia da Colaboração/Comunicação. Daí a importância de se considerar os pontos de vista do outro “o aluno” como fundamentais tanto para a melhoria da qualidade do ensino quanto para o próprio repensar do professor a respeito de suas práticas docentes.

Levando-se em conta esse princípio, a voz do aluno foi ouvida no desenrolar do curso também no que diz respeito à avaliação do material e das próprias professoras. Através de respostas por eles dadas às questões 4. *How would you evaluate the content uploaded* e 5. *How would you evaluate your tutors?* postadas no fórum, no mês de março, sob a temática *First Feedback*, obtivemos as primeiras opiniões dos alunos, expostas nos excertos a seguir.

Exemplo 1:

<b>Current Forum:</b> First Feedback	Read 16 times
<b>Date:</b> Wed Mar 7 2001 2:34 pm	
<b>Author:</b> Soco	
<b>Subject:</b> First Feedback	
<a href="#">Remove</a>	
<p>4. How would you evaluate the content uploaded? Very good, all the material is very useful and we can to learn a lot.</p> <p>5. How would you evaluate the tutors? I think that they are very good tutors, because they give us advices and they give us confidence to ask questions, and they encourage us to continue study.</p>	
<a href="#">Reply</a>	

Exemplo 2:

<b>Current Forum:</b> First Feedback	Read 11 times
<b>Date:</b> Sun Mar 11 2001 3:50 pm	
<b>Author:</b> Slaveia	
<b>Subject:</b> Feedback	
<a href="#">Remove</a>	
<p>4. How would you evaluate the content uploaded? It's OK.</p> <p>5. How would you evaluate the tutors? Very good.</p>	
<a href="#">Reply</a>	

Exemplo 3:

<b>Current Forum:</b> First Feedback	Read 10 times
<b>Date:</b> Mon Mar 12 2001 8:17 am	
<b>Author:</b> William	
<b>Subject:</b> First Feedback	
<a href="#">Remove</a>	
<p>4. How would you evaluate the content uploaded? For me this content is very important for my process of learning grammar/writing.</p> <p>5. How would you evaluate the tutors? I'm very thankful to you for your effort towards this course. Really, without your help, for me it would be very difficult to get my goal of learning grammar/writing in English.</p>	
<a href="#">Reply</a>	



Exemplo 4:

<b>Current Forum:</b> First Feedback	Read 10 times
<b>Date:</b> Mon Mar 12 2001 2:39 pm	
<b>Author:</b> Nagy	
<b>Subject:</b> First Feedback	
<a href="#">Remove</a>	
<p>4. How would you evaluate the content uploaded? In my opinion it's very useful and well built.</p> <p>5. How would you evaluate the tutors? I love them!</p>	
<a href="#">Reply</a>	

Exemplo 5:

<b>Current Forum:</b> First Feedback	Read 13 times
<b>Date:</b> Mon Mar 14 2001 2:39 pm	
<b>Author:</b> Lim	
<b>Subject:</b> My Feedback	
<a href="#">Remove</a>	
<p>4. How would you evaluate the content uploaded? The content so is quite excellent.</p> <p>5. How would you evaluate the tutors? Both tutors Ms Norma and Vera are excellents.</p>	
<a href="#">Reply</a>	

Exemplo 6:

<b>Current Forum:</b> First Feedback	Read 12 times
<b>Date:</b> Mon Mar 14 2001 2:39 pm	
<b>Author:</b> Vera N.	
<b>Subject:</b> Feedback	
<a href="#">Remove</a>	
<p>4. How would you evaluate the content uploaded? I think it's the first step. I've found many ways to study language. I've practice writing english a lot. So I can suggest that all seems to be perfect.</p> <p>5. How would you evaluate the tutors? Great! Really! Good advices and good communication. The possibility to answer for all necessary questions. An interest in each student. It's only qualities of our tutors:)))</p>	
<a href="#">Reply</a>	

Exemplo 7:

<b>Current Forum:</b> First Feedback	Read 13 times
<b>Date:</b> Fri Mar 16 2001 3:18 pm	
<b>Author:</b> Oksana	
<b>Subject:</b> First Feedback	
<a href="#">Remove</a>	
4. How would you evaluate the content uploaded? I will say: good.	
5. How would you evaluate the tutors? Normal, for my level.	
<a href="#">Reply</a>	

Exemplo 8:

<b>Current Forum:</b> First Feedback	Read 10 times
<b>Date:</b> Sun Mar 18 2001 7:48 pm	
<b>Author:</b> Vanessa.	
<b>Subject:</b> My impressions	
<a href="#">Remove</a>	
4. How would you evaluate the content uploaded? Very good and usfull	
5. How would you evaluate the tutors? Very very nice persons!	
<a href="#">Reply</a>	

Pelas respostas dos 8 alunos às questões formuladas, é possível afirmar que preenchemos as expectativas deles tanto em relação ao material didático disponibilizado *on-line* quanto às nossas condutas didáticas, naquele período (janeiro/março).

No final de julho por ocasião do término do primeiro momento do curso, novo questionário foi enviado aos alunos para uma avaliação do curso e sugestões para melhoria do mesmo. Novamente, considerou-se preponderante o parecer do aluno para o aprendizado do professor e de sua vivência nesse novo contexto educacional. As respostas obtidas com referência a essas questões são apresentadas a seguir.

From: "Vera N."  
 To: <vcqm@ruralsp.com.br>  
 Subject: Re:Important News  
 Date: Sun, 5 Aug 2001 17:08:50 -0700  
 Dear Vera!

I've just received your letter and I'm trying to reply asap.I hope this helps. Here are my answers for your questions:

3. What have you learned in the course? Have the writing and reading tasks been helpful? In what ways?

It's difficult to me to appreciate all my language skills now. I remember entering to this course in January. I remember my shyness and lack of experience in working and learning through Internet. It was very difficult to me to say-you must study English for your own sake.Nobody will help you to do it, but yourself. So,with time passing, I became a little bit more appropriate with my computer, with English and, to say the truth, with Internet.

In Russia,where I actually live,this kind of learning experience is quite new, so my friends and school mates have been wondering that this wouldn't work. But it works. I see now, that I can express my own ideas in English, I can communicate with other people in this language and, especially, I can study and learn almost all subjects on this language.It's quite important,you see. I remember very well a reading task about on-line student. It helped me in the way of structuring my personal work. I realised that if I enroll in this course I must work hard...It was wonderful experience...

Also,there was a story to read. It was the first time that I'd ever read whole story in English!Tremendous:-)This one lead to my going to English language resource centre-British Council library. I borrow some civilisation books there, and I can read them:))

Although,it's rather difficult to me to mention all useful subjects of this course,you can trust me,it's really great experience.I hope this work and studying process will be increasing in fourth months.

4. Have you become a better online learner? Have you learned things that you could apply to your personal/professional life? What?

As I've already said, I'm trying to become a better online learner. It's hard,to work on your own, but it works. I think the one important thing I've learnt is to listen to people with whom I'm studying together, to borrow their experiences and to adopt them to your own life. (I don't mention language skills, because I think them for granted)

Also, a big psychological boundary has been broken down. I realised that I can do almost everything and simply rely on others. It's the case when you have your own motivation and try to adopt other's opinions for this sake. But this opinions develop your own mind, too. So you receive a big power to continue your own work.And your mate receive it,too.These shared experiences are the great stuff, really!

5. What would you suggest to improve the course?

Yesterday, I had an idea about our course. It seems to be difficult when only few persons are participating, but nevertheless..

I suggest to create a special thread with notepad, where everyone could bring all the sites and assignments,which he has done this day. This will help in order that we can share our skills and bring them on equal level.Also this will develop an idea of all-mates collaboration,to say the truth.

Also,I have an idea to our tutors:

Dear Vera and Norma!

May be it will be useful to give us some extra material to work every week? I mean to divide all external links resources in days and to try to do it with all mates.May be discussing them. Furthermore,what do you think about Net-meeting.I know that the name of our course is BMG, but I think that the voice chats will help so that we'll know each other better:-)

6. Has the collaborative work been effective to you? Why? Why not?

In certain ways-yes.I like to work with Oksana, despite the fact that we work together very few extent of time. But I also want to discuss our results with other mates.And I suppose,that Oksana will like it,too!

But,also,it's difficult in many points to work together (lack of enthusiasm,lack of studying time,so on and so fourth)

Nevertheless, I've already said-it's perfect opportunity to study to listen to people...

I'm really sorry about possible misprints,but I hope this letter will be understandable:-)

Please,contact me if some help with new comers will be needed.

Cheers,  
 Vera N.

From: "Oksana"  
 To: vcqm@ruralsp.com.br  
 Subject: Re: Important News  
 Date: Mon, 06 Aug 2001 22:20:17 +0000

Hello Vera!

3. What have you learned in the course? Have the writing and reading tasks been helpful? In what ways? - A lot, I have improved my skills in English.

4. Have you become a better online learner? Have you learned things that you could apply to your personal/professional life? What?  
 Yes, I learned English grammar.

5. What would you suggest to improve the course? I don't know. I like my course, it is very interestingly.

6. Has the collaborative work been effective to you? Why? Why not?- Yes, I like collaborative work.

Date: Mon, 27 Aug 2001 15:10:02 +0100 (BST)  
 From: "Soco"  
 To: vcqm@ruralsp.com.br  
 Subject: Re: Important Message

Hello Vera,

3. What have you learned in the course? Have the writing and reading tasks been helpful? In what ways?

Yes, the writing and reading tasks helped me to learn more English.

4. Have you become a better online learner? Have you learned things that you could apply to your personal/professional life? What?

Yes, I learned many things and had the opportunity to share experience with my mates.

5. What would you suggest to improve the course?

Maybe will be useful to have chats once a month.

6. Has the collaborative work been useful to you? Why? Why not?

Yes, I learned with my friends and I improved my English.

Regards,  
 Soco.

Além das avaliações e sugestões apresentadas, constata-se pela leitura das respostas das alunas, que elas próprias identificaram e se posicionaram a respeito do seu

desenvolvimento lingüístico e indicaram ter ganho desenvoltura em relacionamentos colaborativos de ensino-aprendizagem.

A experiência adquirida no primeiro momento do curso aponta para alguns pontos relevantes da aprendizagem do professor:

- a viabilidade de aprendizagem colaborativa sobre ensino *on-line* entre professores;
- a necessidade de aprender a construir atividades de ensino cuja realização implique no trabalho com o outro de forma colaborativa;
- a necessidade de traçar o perfil da “cultura didática anterior” do aluno e, a partir disso, introduzir e orientar para a “cultura da aprendizagem colaborativa”;
- o papel da pesquisa do professor sobre o ensino-aprendizagem colaborativo *on-line* durante a sua realização, constituindo-se assim em procedimento de formação profissional continuada.

Essa experiência mostra que, mesmo no ambiente virtual, através de uma metodologia de ensino-aprendizagem colaborativo/comunicacional em que as trocas de informações, as experiências e os conhecimentos são valorizados, é possível ao professor desenvolver nos alunos atitudes individuais e coletivas necessárias para otimizar a aprendizagem. Todavia, ressalte-se que o processo de aprendizagem colaborativa *on-line* ainda se mostra como desafio tanto para o professor como para o aluno.

Quanto à aprendizagem afetivo/relacional proporcionada pela pedagogia colaborativa/comunicacional, tem-se que ela é duplamente considerada como importante fator de aprendizagem: em si mesma, tendo em vista o projeto de construção da sociedade

democrática que almejamos, em que o exercício da alteridade é fundamental; e nas relações que proporciona com o conhecimento, estendido pelos mais diferentes tipos de fontes de saber.

A separação física e geográfica dos alunos não se constituiu em empecilho para o desenvolvimento de relações sócio-pedagógicas favorecedoras de processos cognitivos. A distância geográfica foi “neutralizada” ao longo do curso pela “não distância psicológica/emocional” (MOORE, 1993) que se estabeleceu a partir do clima de confiança criado entre as professoras e entre elas e os alunos, o que serviu de “semeadura” para que a empatia e sociabilidade florescessem.

Uma outra constatação, que não pode deixar de ser mencionada, refere-se ao nome do curso.

A meta principal do domínio de um idioma - seja em sua modalidade escrita ou oral -, é a comunicação entre os seres. Assim sendo, a gramática é um acessório importante nesse processo que tem na viabilização da interação humana seu objetivo maior. É preciso, então, não perder de vista que o seu papel é instrumental e não o foco principal. A partir dessa consideração, entendo que a mudança do nome do curso de *BGW (Beginner Grammar Writing)* para *BWG (Beginner Writing Grammar)* mostra-se adequada.

#### **1.4.2.- Resultados cognitivos de estruturas básicas da língua inglesa**

Na análise das atividades realizadas, ao longo do curso, constatou-se que a aprendizagem cognitiva de conteúdo específico de inglês se efetivou. Isto pode ser

verificado, por exemplo, através das seguintes mensagens coletadas das alunas Vera N. e Soco em dois momentos específicos: início e final do curso.

<b>Current Forum:</b> What does success mean to you?	Read 15 times
<b>Date:</b> Sun Feb 11 2001 8:36 am	
<b>Author:</b> Vera N.	
<b>Subject:</b> Be successful!	
<a href="#">Remove</a>	
<p>It's difficult to give the clear and dab explication to the notion of success. Everybody has his own opinion about the theme.</p> <p>To my mind "be successful" is to be independent with your opinions, to know what you want from your life and realise what's going to pass the next day.</p> <p>You may interact with people, reach perfect results in your work but the most important quality to be successful is to be understand by yourselves. It's my opinion and I'd like to hear yours.</p>	
<a href="#">Reply</a>	

<b>Current Forum:</b> Virtual Writing Room	Read 3 times
<b>Date:</b> Tue Jul 24 2001 7:34 am	
<b>Author:</b> Vera N.	
<b>Subject:</b> My learning style	
<a href="#">Remove</a>	
<p>Hi there!</p> <p>I have had very slim possibility to be here during these two weeks, but I must say at first that I've done all the assignments and the last one-about learning style, helped me a lot in my further studies.</p> <p>My way is visual-written. So, I have to study mostly by my own.</p> <p>The receipts of learning mentioned in the text above helped me in improving of my language skill. I'm attend intensive English course in Saint Petersburg right now. It seems to be great. I see how my vocabulary and grammar skills have been improved. Nevertheless, I know that the only way I can study is to study for own sake. If I don't do so, nobody will ask me to read texts, write the new words and ckeck them in monolingual dictionary. So the advices were good, especially of making flash cards. It helps me enormously in learning new vocabulary items. Also, these weeks, I realised how useful our community is for me. It's not only great fun, but also a possibility to learn how to study and perform. Obviously, this way helped me and learnt me.</p> <p>And it's tremenodous! Thanks a lot :-)</p>	
<a href="#">Reply</a>	

<b>Current Forum:</b> English is easy to learn	Read 16 times
<b>Date:</b> Tue Feb 13 2001 1:12 pm	
<b>Author:</b> Soco	
<b>Subject:</b> English is not that easy to learn	
<a href="#">Remove</a>	
<p>"English is easy to learn and that's why I chose an online course"</p> <p>I don't agree with the statment above. English is not that easy to learn alone. The language has a great number of expressions and verbs one has to learn, and the pronunciation is very important too.</p> <p>At the moment is better for me to take an online course. And I think that it will help me a lot.</p>	
<a href="#">Reply</a>	

## Simple Present

I- Complete the sentences in a meaningful way.

FRIENDS are comprehensives when times are rough. (adjective)

FRIENDS understand and know what we feel. (verb)

FRIENDS are always ready to help us. (verb)

FRIENDS will not let us down.

FRIENDS are to be remembered and kept in our heart. (noun)

II- Write a short paragraph about your country.

## MEXICO



Mexico is located into the American Continent. It has borders with USA at the north, and with Guatemala and Belize at the south.

The climate depends on the Mexico's zone, there are dry, very dry, warm humid and warm subhumid zones.

The dry climate predominates at the north of Mexico.

The capital is Mexico City, which is a big city. In Mexico the official language is Spanish, but there are many dialects.

Mexico celebrates many holidays, however I think that the most important are The Day of the Death (the 2<sup>nd</sup> of November) and Guadalupe Virgin's day (the 2<sup>nd</sup> of December).

Mexico has a lot of places to visit. The most visited by the international tourism are the beaches and the archaeological ruins.

Tip: Mexico is a big country, it is a good recommendation to restrict itineraries to the main tourist routes.

O desenvolvimento da habilidade de escrita das alunas se evidencia (no final do curso) através da construção de um texto mais estruturado e longo, e de conteúdo melhor elaborado, em que os erros gramaticais e lexicais não comprometem a compreensão das mensagens.

Outro aspecto que aponta para o desenvolvimento da habilidade de escrita adquirida pelas alunas referenciadas e de sua desenvoltura com o código linguístico está no



fato delas poderem se expressar e serem compreendidas por múltiplos interlocutores e não apenas pelo professor de idiomas, acostumado que está em “deduzir” o que o aluno quer dizer. Tomando-se novamente como exemplo o texto de Vera N., redigido em 24 de julho de 2001, observa-se que a aluna se expressa de forma clara e demonstra um domínio básico da língua escrita, podendo a mensagem por ela produzida ser lida e compreendida por qualquer leitor que conheça o idioma inglês.

Como a colaboração entre os sujeitos do curso na vivência do processo de ensino aprendizagem supõe um preparo pessoal e organizacional que antecede o trabalho coletivo, para o seu bom andamento, houve-se por bem, na avaliação dos resultados cognitivos, verificar que porcentagem do total das atividades propostas foi bem sucedida. Constatamos que 89,5% corresponderam satisfatoriamente aos objetivos com que foram propostas.

Todavia, seis delas (10,5%) não obtiveram nenhum tipo de resposta dos alunos. O que nos leva a considerar oportuno uma avaliação mensal feita pelos estudantes, das atividades propostas durante o mês, com a finalidade de saber qual atividade o aluno mais gostou e qual atividade ele menos gostou e o motivo de sua resposta. Tal procedimento auxiliará o professor a não reincidir em atividades que não tiveram repercussão entre os alunos.

Quanto às atividades bem sucedidas (89,5%), a temática *Troubleshooting*, disponibilizada no fórum, era o espaço de observação do professor sobre os resultados obtidos. O e-mail de respostas de exercícios enviados a mim pelos alunos constituiu outro espaço desse tipo de observação.

As manifestações colhidas sobre o trabalho realizado pelos alunos foram de quatro tipos: pedido de esclarecimento; solicitação de material suplementar; indagações sobre outras alternativas corretas viáveis, e apreciação e comentários/observações do professor.

Saliente-se que mesmo nos casos em que para as tarefas de correção era fornecida a chave de respostas, os três primeiros tipos de manifestações ocorreram.

Pedido de esclarecimento:

<b>Current Forum:</b> Grammar Troubleshooting	Read 10 times
<b>Date:</b> Sun Mar 18 2001 8:48 pm	
<b>Author:</b> Vanessa	
<b>Subject:</b> Assignment problem – rearrange the phrases!	
<a href="#">Remove</a>	
<p>They were wrong. What is my problem?          How can I fix it?</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. several hailstones broke the Windows.</li> <li>2. Marty put in the seat next to Brenda.</li> </ol>	
<a href="#">Reply</a>	

A aluna Vanessa solicita maiores esclarecimentos a respeito de uma atividade de re-ordenamento de sentenças constituintes de um parágrafo (*How can I fix it? 1. several hailstones broke the Windows. 2. Marty put in the seat next to Brenda*) sobre a qual teve dificuldades, após ter comparado suas respostas com às da chave de respostas fornecida pelas professoras (*They were wrong. What is my problem?*)

Indagação sobre outras alternativas corretas viáveis:

<b>Current Forum:</b> Grammar Troubleshooting	Read 12 times
<b>Date:</b> Sun Mar 4 2001 12:28 pm	
<b>Author:</b> William	
<b>Subject:</b> Linking words	
<a href="#">Remove</a>	
<p>Hi,          In the sentence: 3. She had seen very few men while leaving the convent.          Can I use before instead of while.          Thanks for your help. William</p>	
<a href="#">Reply</a>	

Neste exemplo, o aluno William questiona a possibilidade de uso da conjunção (*before*) ao invés de (*while*) na oração, o que mostra um avanço em sua aprendizagem da língua inglesa e interesse em seu aprimoramento no idioma, uma vez que não se satisfaz unicamente com a alternativa que lhe foi apresentada na chave de respostas. Busca saber a diferença entre essas conjunções e o uso delas em orações.

Pedido de material suplementar:

<b>Current Forum:</b> Grammar Troubleshooting	Read 8 times
<b>Date:</b> Tue Mar 6 2001 4:16 am	
<b>Author:</b> Jiri	
<b>Subject:</b> Sentence types	
<a href="#">Remove</a>	
<p>I have to admit, that with this quiz I was mistaken at all. Many years ago I was learning about sentence types at school and till now I'd forgotten a lot of them. On that time, no many teachers were able to speak in English very well and school books were written mainly in the native language. That's the reason I know a lot of sentence types designations, except of the base ones e. g. nouns, verb, adjectives, ..., only in the native language. I will you to advice me a good view of sentence types to review.</p> <p>Cheers Jiri</p>	
<a href="#">Reply</a>	

Já o aluno Jiri admite ter tido dificuldades em elaborar a atividade proposta e, por esse motivo, solicita aconselhamento para revisão de tipos de orações em inglês (*I will you to advice me a good view of sentence types to review*) que lhe permitam avançar em seus conhecimentos a respeito da língua inglesa.

Apreciação e comentários/explicações do professor:

Dear Soco,

Take I gander at my comments and suggestions.

1. Are you an online student? Why do you say so?

Yes, I think so. Because, I'm trying to improve my english, and I am studing and doing my best effort in this online course.

English should be written with capital E, right? Can you find a spelling mistake in your answer?

2. What two characteristics mentioned in the reading would you consider the most important ones? why?

I think that, the most important characteristics in the reading are: be self-motivated and self disciplined, and be able to meet the minimum requirement for the program.

Comments: why did you use a comma after that? After the colon, I suggest that you use the verb in the infinitive or in the ing form.

I think that we need √ be motivated to do something, in this case to attend an online course, and we need to be disciplinated to follow it.

And to do that, we need to be able to meet at least one time a week and do the assignments.

There's something missing between \*need and be\* . What can you say instead of one time a week? In your last sentence you used be able to meet and you forgot that the other verb has also to be in the infinitive form so that you have parallelism.

Este exemplo compôs um anexo enviado por *e-mail* à aluna Soco em 2 de julho de 2001 com observações/sugestões feitas por mim a respeito de uma atividade realizada pela aluna.

Os quatro exemplos apresentados evidenciam iniciativas comunicacionais dos alunos, traduzidas em relações sócio-pedagógicas de busca e aprimoramento no idioma inglês, servindo-se para tanto de uma orientação de ensino personalizado, possibilitada pelo ambiente virtual, ao mesmo tempo em que revelam procedimentos de autonomia discente no processo de ensino-aprendizagem.

De modo geral, na aprendizagem dos alunos salientaram-se os seguintes aspectos:

- a viabilidade de aprendizagem colaborativa *on-line* entre alunos separados geograficamente e de culturas diferentes;
- a importância de dar “voz do aluno” na vivência da metodologia colaborativa/comunicacional;
- o desenvolvimento de maior grau de autonomia no percurso de aprendizagem cognitiva de dupla natureza: afetivo/relacional e intelectual.

## **2.- Formação e manutenção de uma comunidade de aprendizagem**

### **2.1.- Motivação e interesses comuns**

Há de se considerar primeiramente que o interesse e a motivação dos indivíduos são fatores decisivos na formação e manutenção de um grupo qualquer e característicos de uma comunidade virtual (LYMAN, 2004). No caso específico do estudo aqui proposto, o interesse comum que levou o grupo de alunos a se formar foi o aprendizado da língua inglesa como língua estrangeira. A motivação que levou os alunos a se inscreverem em um curso livre de inglês básico *on-line* variou, o que é mostrado na tabela 7.

**Tabela 7- Motivo de inscrição no curso on-line**

<i>Motivo</i>	<i>Quantidade (=20)</i>
Desenvolvimento lingüístico	7
Aprender gramática e interagir com os outros	1
Aprender inglês	1
Desenvolvimento lingüístico e fazer amizade com pessoas de outros países	3
Desenvolvimento profissional	2
Desenvolvimento lingüístico para submissão ao exame <b>Toefl</b> <sup>117</sup>	2
Fazer amizade com pessoas de outros países	1
Desenvolvimento lingüístico e profissional e interagir com pessoas de outros países	2
Não respondeu	1

Dentre os vários motivos apresentados, o mais freqüente foi o desejo de desenvolvimento lingüístico (70%); o desejo de se relacionar com pessoas de outros países e fazer amizades ocupou o 2º lugar (35%); e o menos freqüente foi o desenvolvimento profissional (20%).

Isto nos leva a inferir que nossa proposta de ensino não limitada apenas ao desenvolvimento cognitivo de estruturas básicas da língua inglesa vai de encontro às expectativas de grande parte dos alunos, o que favorece a perspectiva de o curso vir a se constituir em uma comunidade de aprendizagem, especialmente se encaminhado pela didática comunicacional/colaborativa aqui proposta. O que encontra respaldo nas considerações sobre o desejo feitas anteriormente.

O interesse das professoras foi motivado pelo desafio do trabalho em ambiente *on-line* com alunos de culturas diversas, cuja língua materna não era o inglês. O ponto comum de interesse das professoras e alunos era o ensino-aprendizagem da língua inglesa, como

<sup>117</sup> **Toefl** é um teste de avaliação de proficiência em inglês necessário a todos estrangeiros que queiram realizar seus estudos em universidades e faculdades americanas.

língua universal, e conhecimento propício ao desenvolvimento de uma cidadania planetária, conforme visualizada por Morin, para a sociedade tecnológica da atualidade.

## 2.2.- Indícios de relações empáticas

É importante para nós professores considerarmos aqui que a expansão da possibilidade de realização da sociabilidade humana, aberta pela Internet, pode ser pensada como um fator muito favorável ao ensino *on-line*, uma vez que satisfaz a característica essencial do homem como animal social. É através da sociabilidade inata do ser humano que encontramos, segundo Adler (1967), a origem do sentimento empático.

Um dos aspectos apontados por vários autores estudados (dentre eles, LEMOS, 2002; LÉVY, 1998c; PALLOFF & PRATT, 1999; RHEINGOLD, 1993) como característico de comunidade virtual é o que diz respeito às relações (pessoais, sociais e afetivas) que se estabelecem entre os indivíduos. Interpreto essas relações como *empatia* quando reveladoras de alteridade e as considero essenciais para que um curso venha a se configurar como comunidade virtual, já que são propiciadoras de estabelecimento de vínculos entre os membros de um grupo; o que provê a coesão e participação.

Indícios de relações empáticas foram verificados ao longo do curso: a) entre as professoras; b) entre professoras e alunos, c) entre alunos. Os excertos a seguir são ilustrativos dessas ocorrências.

Entre professoras

From: "Norma"  
To: "Vera"  
Subject: Im back!!!  
Date: Mon, 28 May 2001 09:06:45 -0300

Dear Vera,

Im so so sorry for my absence but I was tied up all this time!!! Now Im a bit more relaxed. So, how are things doing? Can you please tune me up?

Waiting for your news!!

A big kiss

Norma

Reply-- From: Vera  
To: Norma  
Date: re: I'm back

At 09:06 28/05/01 -0300, you wrote:

<snip> Can you please tune me up?

Dear Norma,

I'm very happy that you're back. There's a lot to be done. We still need to discuss several things in order to make our students cooperate among themselves. I'll contact you later to let you know what I have in mind and to discuss procedures. I have to finish a paper for the university, so if you don't hear from me for a couple of days that is the reason of my silence.

[ ]s, Vera



From: "Norma"  
 To: "Vera"  
 Subject: Im sorry again!!  
 Date: Tue, 5 Jun 2001 08:50:53 -0300

Vera I have to say sorry again. I was under a simple operation so I was absent from my pc again!!  
 Nothing serious just some moles to be taken out.  
 Ive found this site. See if you like it. If you do, we can suggest it to the students.  
 Hope your studies are going on the right track :-)  
 Hugs  
 Norma  
 The Blue Book of Grammar and Punctuation.htm

Reply -- To: Norma  
 From: Vera  
 Subject: Re: I'm sorry again!!  
 Date: 05/06/2001 15:14

Dear Norma,  
 I'm happy to hear from you. I hope you have recovered from the operation.  
 I checked the link and think it's a good idea to add it to the list of external links. There's a file called  
 For further studies where I guess the link really applies.  
 What do you think? Let's keep in touch.  
 Please prepare the answer key to the plural exercise you prepared for the students. We can upload  
 the answer at the end of this week. Is it OK with you?  
 [ ]s, Vera

Nos dois exemplos, a empatia é decorrente da conduta de ambas as professoras revelar a capacidade de colocar-se na posição do outro, de maneira compreensiva, o que se pode constatar pela ausência de cobranças e reprimendas. Orações do tipo: *I have to say sorry again* (usada pela Norma), e *I'm happy that you are back; I'm happy to hear from you. I hope you have recovered from the operation* (por mim) são elucidativas desse tipo de atitude empática.

A relação empática que se estabeleceu entre a professora Norma e eu foi se consolidando ao longo do curso na medida em que nossa atuação de partilha, de colaboração e de solidariedade se sedimentou. Orientadas pelo princípio de alteridade,

buscamos atuar, somando nossas experiências profissionais; dispostas a lidar com as emoções que pudessem nos sobressaltar durante o percurso, e a encarar o papel do outro docente como o de um colaborador (conforme advoga LÉVY, 1998a).

### Entre professora e aluno

To: Jin  
From: Vera  
Subject: Re: Important Note to all students  
Date: Mar. 9, 2001 21:14

Jin,  
We decided to give you another change since you contacted us. You won't be removed from our group. Please let us know if you have problems to connect with blackboard. It's also important that you participate. If you are unable to do it, please email us and we won't remove you from the group. Cheers, Vera (EFI teacher)

-----Original Message-----

At 22:11 09/03/01 +0900, you wrote:

Dear teacher.

Sorry. I've been busy for some weeks. I understand your decision. But my access to your Blackboard failed whenever I tried. I'll accept your decision. I want to study in your class some day if you forgive my fault. Thanks. I want to have a chance one more.

To: Erika  
From: Vera  
Subject: re: Please reply  
Date: Apr 4, 2001 13:27

Sure, Erika. If the problem is only three weeks, that's OK with me. Please send me email when you are ready and always let us know if you are interested in the course, but having any type of problems (ex. school exams).

See you then. Vera (EFI teacher)

-----Original Message-----

At 17:43 02/04/01 -0300, you wrote:

Dear teacher:

For three weeks i can't handle it, because i have university exams.  
can to continue this course? Thanks, Erika

To: Ursula  
 From: Vera  
 Subject: Re: Please contact me  
 Date: Jun. 15, 2001 10:47

Dear Ursula,  
 Don't worry. You will remain in the group. Next week I'll be sending you new procedures. Keep doing the assignments.

Cheers, Vera (EFI teacher)

-----Original Message-----

At 07:54 15/06/01 -0700, you wrote:

Hi,

I want to be in group but when I send my assignment answers to William He don't reply. Now I don't know what to do. This BGW is very important for me I do lot of exercises on my own and I think it will improve my english.

Cheers,Ursula

As orações - *We decided to give you another change since you contacted us / Sure, Erika. If the problems is only three weeks, that's OK with me / Don't worry* -, cada qual extraída de um dos exemplos, elucidam a relação empática que se estabeleceu entre eu professora e o aluno. Tais relações são indicativas do compromisso do aluno com a proposta do curso, que solicitava aviso prévio sobre ausência necessária; e de criação de clima propício de aceitação/ acolhimento pela professora da justificativa do problema apresentado. O caráter de tais relações -ocorridas respectivamente em março, abril e junho-, já pode ser entendido como fruto de colheita da sementeira cultivada.

### Entre alunos

<b>Current Forum:</b> My first experience at Blackboard	Read 11 times
<b>Date:</b> Sun Mar 4 2001 11:53 pm	
<b>Author:</b> Ingrid	
<b>Subject:</b> Re: My first experience	
<a href="#">Remove</a>	
You are right, Rosy, it is good to see that other students have similar problems. I'm giving my best effort to improve mi grammar.	
<a href="#">Reply</a>	

<b>Current Forum:</b> Chat	Read 16 times
<b>Date:</b> Thu Mar 15 2001 1:55 pm	
<b>Author:</b> Soco	
<b>Subject:</b> Re: About Chat	
<a href="#">Remove</a>	
Hi Vera!	
Thanks for your comments about the chat. I think that we should collaborate in this sessions too .... <snip>	
Regards, Soco.	
<a href="#">Reply</a>	

No primeiro exemplo, indicação de empatia é observada quando a aluna se posiciona em concordância com a colega (*You're right, Rosy*) e se identifica com o problema daquela (*it is good to see that other students have similar problems*). Já no segundo exemplo, tem-se a expressão de apoio / posicionamento a favor do procedimento da colega em compartilhar comentários com o grupo (*Thanks for your comments about the chat*).

É interessante observar também o seguinte exemplo:

<b>Current Forum:</b> How you relate with others	Read 10 times
<b>Date:</b> Mon Mar 5 2001 1:37 pm	
<b>Author:</b> Soco	
<b>Subject:</b> How you relate with others	
<a href="#">Remove</a>	
I think that I am a friendly person. I like be nice with other people. Normally I aware of the people's feelings, because is important to understand them.	
<a href="#">Reply</a>	

Embora este não seja exemplo de relação empática entre alunos, fica evidenciada a compreensão do conceito de empatia por parte da aluna (... *I aware of the people's feelings, because is important to understand them*).

Outros exemplos similares a este último foram encontrados no mesmo fórum sob o tema *How you relate with others*. Acredita-se ser importante mencionar tal constatação. Entretanto, não nos ateremos a esses exemplos, uma vez que o interesse é por indícios de relações empáticas entre os alunos.

Outra constatação de que me dei conta, a uma certa altura da realização do curso, que por se orientar por uma metodologia colaborativa/comunicacional permite que alunos e professores ensinem e aprendam uns com os outros, foi minha preocupação maior com o desenvolvimento das relações empático-afetivas com os alunos do que com o seu desenvolvimento cognitivo. Essa distinção maior atribuída à construção de relações empático-afetivas pode ser indicadora de uma apreensão ainda intuitiva, durante a experiência, da importância de propiciar relações sócio-pedagógicas dessa natureza para a construção do clima favorável e adequado ao bom desenvolvimento das aprendizagens intelectuais. O que se esclarece nesse momento de análise no qual nos conscientizamos de que as relações sócio-pedagógicas de natureza empático-afetivas não aniquilam o desejo de

aprender; elas são a “mola mestra” do desencadeamento de processos cognitivos de qualquer natureza.

### **2.3.- Comprometimento com o grupo**

Interesse, motivação, empatia possibilitam estabelecer mais facilmente o comprometimento dos indivíduos com o grupo. O comprometimento com o grupo (apontado como uma das características de comunidade virtual por LAISTER & KOBER, 2002 e por WILSON, 2001) foi analisado sob duas perspectivas: a do professor e a do aluno.

No primeiro caso, considerou-se compromisso o assumido pelas professoras de acolher dúvidas dos alunos, estar disponível para dar atendimento individualizado a eles sempre que necessário, e dar constante incentivo à participação do aluno, exaltando suas contribuições. Esse tipo de postura das professoras é importante para suscitar no aluno a manutenção do desejo, a confiança e a vontade de aprender - itens incluídos nos estudos de Wilson (2001) e de Lyman (2004) sobre comunidades virtuais de aprendizagem.

Vejamos os exemplos a seguir:

**Current Forum:** Technical Problems

Read 14 times

**Date:** Fri Mar 9 2001 3:59 pm**Author:** Oksana**Subject:** Quizzes[Remove](#)

Hello! I have a problem with [http://cctc2.commnet.edu/cgi-shl/quiz.pl/modal\\_quiz.htm](http://cctc2.commnet.edu/cgi-shl/quiz.pl/modal_quiz.htm) and [http://cctc2.commnet.edu/cgi-shl/par\\_numberless\\_quiz.pl/caps\\_quiz.htm](http://cctc2.commnet.edu/cgi-shl/par_numberless_quiz.pl/caps_quiz.htm)  
When I had been taking a tour I had clicked on Quizzes, I got messages: can't found page.  
Could you help me please?  
Oksana

[Reply](#)**Current Forum:** Technical Problems

Read 10 times

**Date:** Fri Mar 9 2001 6:08 pm**Author:** Vera**Subject:** Re: Quizzes[Remove](#)

Click on external links and you will find the link to the quizzes you want to take. If you have problems, email me.  
Vera

[Reply](#)**Current Forum:** Grammar Troubleshooting

Read 14 times

**Date:** Thu Feb 22 2001 12:14 pm**Author:** Soco**Subject:** Linking words[Remove](#)

Hi,  
In the sentences:  
6. She worked as a maid when she first came to London.  
Is it possible to use until instead of when?  
  
7. She met her husband while she was working as an air-raid warden.  
Is it possible to use when instead of while?

Soco

[Reply](#)

<b>Current Forum:</b> Grammar Troubleshooting	Read 9 times
<b>Date:</b> Fri Feb 23 2001 6:55 am	
<b>Author:</b> Norma	
<b>Subject:</b> Re: Linking words	
<a href="#">Remove</a>	
<p>6. She worked as a maid when she first came to London. Is it possible to use until instead of when? Pay attention that if you use UNTIL you will change the meaning. Until is used to talk about a continuing situation or state that will stop at certain moment in the future. And WHEN is used to express a simultaneous event.</p> <p>7. She met her husband while she was working as an air-raid warden. Is it possible to use when instead of while? Yes. Read above.</p> <p>Good job!! Congrats!!! Norma</p>	
<a href="#">Reply</a>	

Esses exemplos ilustram tipos de dúvidas pessoais apresentadas pelos alunos (uma de ordem técnica e outra de natureza lingüística) e as respostas dadas pelas professoras para sanar os problemas. É importante ressaltar que nós professoras tentávamos, dentro do possível, responder às dúvidas dos alunos colocadas no fórum o quanto antes possível e que as respostas eram dadas por aquela de nós que tivesse lido a mensagem primeiro.

O incentivo à participação do aluno, visto como outra iniciativa que revela o compromisso do professor com o grupo, pode ser observado nas comunicações seguintes:



Date: Wed, 3 Jan 2001 12:26:27 -0500

To:

From: vcqm@ruralsp.com.br

CC:

Subject: Take a look!

Dear students,

Vera N. has already edited her homepage. Take a look at it! It's really nice. Comments are welcome :-)

Also, read what Vera and Lim say about learning English.

Cheers,

**Current Forum:** My first experience at Blackboard

Read 15 times

**Date:** Tue Mar 6 2001 6:38 am

**Author:** Norma

**Subject:** Re: My first experience at Blackboard

Remove

Nice Soco!!! Your approach to learn is great. Keep it up!!!

Norma

Reply

As contribuições dos alunos são exortadas pelas professoras com o propósito de estimular novas contribuições e a manutenção do desejo. Os exemplos apresentados caracterizam o nosso compromisso com o grupo de alunos.

No primeiro exemplo, parabenizamos a aluna pela criação de sua página pessoal (*Vera N. has already edited her homepage. It's really nice*), incentivamos a visita e comentários a respeito dessa página pelos outros alunos (*Take a look at it! Comments are welcome*), e os convidamos para a leitura das colocações feitas por 2 colegas no fórum

sobre aprendizagem de inglês (*Also, read what Vera N. and Lim say about learning English*).

Embora não tenhamos ensinado os estudantes a criarem suas páginas pessoais, essa tarefa podia ser realizada, uma vez que o próprio programa **Blackboard** disponibilizava uma ferramenta para tal, o que não exigia do aluno conhecimentos de linguagem de computação.

No segundo exemplo, exaltamos a abordagem feita por Soco sobre aprendizagem (*Nice Soco!!! Your approach to learn is great. Keep it up!!!*)

Com relação ao aluno, o comprometimento - ligado ao caráter de sociabilidade do indivíduo-, é verificado pelas atitudes em relação ao outro, de compartilhamento/ troca de informações, e pelo interesse na contribuição do colega.

<b>Current Forum:</b> My first experience at Blackboard	Read 25 times
<b>Date:</b> Thu Feb 8 2001 8:54 am	
<b>Author:</b> William	
<b>Subject:</b> My first experience at Blackboard	
<a href="#">Remove</a>	
<p>I appreciate very much Vanessa's proposition. My first experience with the Quiz "Cinderella" was terrible: zero score, eight minutes (we only have five), one tense mistake, so I realized I need to practice a lot. I will continue exploring this page because I think, in a short time I will have learnt much of English than I know now and this way is very fun.</p> <p>In addition to Vanessa's proposition I suggest we can see Vera's Fun Pages &amp; Voicemessaging at the site <a href="http://www.Study.com">www.Study.com</a>. Your comments will help me.</p> <p>William</p>	
<a href="#">Reply</a>	

<b>Current Forum:</b> My first experience at Blackboard	Read 22 times
<b>Date:</b> Sat Mar 3 2001 2:06 pm	
<b>Author:</b> Rosy	
<b>Subject:</b> My first experience at Blackboard	
<a href="#">Remove</a>	
<p>The first time I knew nothing but did homework as the teacher mentioned. I checked the task, but it was empty. Then I began to click every option to see what there are inside. I read others article, to learn something from others.</p>	
<a href="#">Reply</a>	

<b>Current Forum:</b> Proverb	Read 14 times
<b>Date:</b> Tue Mar 6 2001 4:40 am	
<b>Author:</b> Jiri	
<b>Subject:</b> Proverb	
<a href="#">Remove</a>	
<p>Yes, I agree. If more people or things do the same action without collaboration, the result may be mazy. How does it look in reality?          Look at: <a href="http://www.harry-the-planet.demon.co.uk/cooks.html">http://www.harry-the-planet.demon.co.uk/cooks.html</a></p>	
<a href="#">Reply</a>	

From: "William Muriel Silva" <william\_muriel@hotmail.com>  
 To: vcqm@ruralsp.com.br  
 Subject: Re: Home Pages  
 Date: Mon, 26 Feb 2001 21:36:40 -0500

Dear Teacher Vera:  
 I have just uploaded my pic, and I have submitted the information of my homepage, but I can't see the other students when I visit Blackboard.  
 Could you tell me the link for visiting our cybermates' pages.  
 I look forward to hearing from you.

Thanks, William.

As trocas de fontes de informação entre os alunos (apontada por PALLOFF & PRATT, 1999 como peculiares em comunidades virtuais de aprendizagem) foram constatadas em nossos dados e ocorreram sobre *links* sugeridos para consulta.

O interesse pelas contribuições do outro foi verificado tanto pelo questionamento feito pelo aluno de como acessar, por exemplo, a *homepage* do colega para visitá-la, quanto

através do número de leituras das mensagens postadas no fórum, o que é registrado individualmente nas mesmas de forma automática pelo sistema do **Blackboard**.

Outro ponto relevante verificado é o que diz respeito à opinião do aluno em relação à contribuição de um colega: *I appreciate very much Vanessa's proposition*.

Ocorreram, pois, em nosso curso experimental indícios explícitos de comprometimento por parte dos professores e de alunos com o grupo.

Tentou-se ao longo do curso criar uma “cultura” - mesmo que com bases ainda incipientes -, onde a comunicação didática se efetuou de forma horizontalizada (LAISTER & KOBER, 2002). Essa democratização das relações de ensino é também prevista pela metodologia comunicacional de ensino (PENTEADO, 2002).

## 2.4.- Tempo de exposição no grupo

Rheingold (1993) assinala o tempo como fator importante para que se estabeleçam relações pessoais no ciberespaço.

O tempo de realização do curso *BGW* estendeu-se por um período mais longo do que o previsto, que era de 2 meses, o que sugere o estabelecimento de vínculos entre os indivíduos componentes do curso *on-line*.

Dos 20 alunos que iniciaram o curso, 12 permaneceram de janeiro a abril (por 4 meses), o dobro do tempo proposto no projeto inicial. 3 justificaram o desligamento através de mensagem enviada por *e-mail* – 2 deles por não terem acesso ao computador em casa, e 1 por ter sido promovido em seu trabalho a um cargo que requeria maior tempo de serviço e

dedicação. Os outros 5 alunos não se manifestaram, sendo que 3 deles nunca realmente estiveram envolvidos no curso, apesar dos “lembretes” por mim enviados. Desses 5, apenas um surpreendeu, pois embora fosse bastante participante, não se manifestou quanto ao seu desligamento do curso.

De maio a julho, o número de participantes ativos limitou-se à apenas 6. Os outros 6 foram, excluídos do grupo. Esses alunos não enviaram qualquer notificação esclarecedora de ausência durante 2 semanas, o que era norma do curso, quando precisassem ficar inativos por duas semanas, para que pudessem permanecer.

A tabela<sup>118</sup>, a seguir, possibilita a visualização da demografia do curso em seu desenrolar, os desligamentos justificados, evasões e exclusões.

**Tabela 8 – I Momento do Curso BGW**

Curso	Número total de alunos inscritos	Período de realização (2001)	Alunos remanescentes	Desligamentos justificados	Evasão	Exclusão
BGW	20	janeiro-abril	12	3	5	
		maio-meados de julho	6			6

A duração do curso no tempo mostrou-se uma variável significativa para a aprendizagem da conduta colaborativa entre os sujeitos do curso. Verificou-se o início de vivência pelos alunos de atitudes colaborativas 3 meses depois do início do curso (março de

<sup>118</sup> Estou usando o termo **desligamento** com o significado de abandono justificado do curso; **evasão** como abandono do curso (sem justificativa), e **exclusão** como ato realizado pelo professor.

2001). Por se tratar de uma proposta nova a ser vivida por professores formados no ensino ainda fortemente tradicional e por alunos também possivelmente procedentes de experiência escolar com essa metodologia de ensino é preciso um tempo para que a semente da nova metodologia germine, e, após, um tempo para amadurecer as vivências das experiências com ela. O que no nosso caso compreendeu 3 meses para a germinação e os outros meses para o amadurecimento das experiências colaborativas.

Na proposta inicial, o tempo que os alunos teriam que despendar com o curso foi especificado na ementa. Sugeria-se acesso ao programa, pelo menos, 2 vezes por semana.

Já o tempo necessário de atuação docente na modalidade *on-line* não foi cogitado, a priori, pois se tratava de um trabalho voluntário meu e da professora Norma. Estávamos mais preocupadas e interessadas com a experiência e resultados advindos do curso que trariam dados relevantes para outros projetos nossos de ensino *on-line*. Todavia, há de se convir que o tempo despendido para ministrar o curso *on-line* foi certamente maior do que para um curso presencial. Isto porque além do tempo normal gasto na preparação de material e nas correções foram necessários: tempo para disponibilização de material *on-line*; tempo para leituras de mensagens/parágrafos postados no fórum, e tempo para redigir respostas e esclarecimentos de dúvidas dos alunos.

Segundo Palloff e Pratt (1999), para ministrar um curso *on-line* consomem-se 2 a 3 vezes mais tempo do que para um curso presencial. Embora à primeira vista isto possa parecer fator negativo para a realização de cursos *on-line*, deve-se lembrar que se trata de uma nova modalidade de ensino, e como tal, requer ajustes, adaptações e vivências concernentes à administração do tempo docente que só se delimitará com maior precisão a partir dessa prática.

É fundamental esclarecer ainda que por estarmos lidando com uma proposta de docência colaborativa/comunicacional, se por um lado exigiu maior disponibilidade de nós professoras para o planejamento e a elaboração conjuntos das atividades do curso; por outro, minimizou o tempo despendido com as correções e comentários a respeito das respostas dos alunos às atividades didáticas, pois, conforme mencionado anteriormente, essa tarefa foi atribuída, sempre que possível, e assumida pelos alunos e repartida entre a professora Norma e eu sempre que necessário.

No início de julho, fui notificada pela professora Norma de sua viagem ao exterior, e de seu desligamento do grupo *BGW* (pelo menos, durante algum tempo)<sup>119</sup>. Independentemente desse fato, resolvi dar prosseguimento ao meu trabalho *on-line*.

Uma vez que o grupo de alunos havia se reduzido a menos da metade, decidi que novos alunos seriam aceitos para compor um novo grupo, o que definiu, claramente, um segundo momento deste curso.

Antes de dar início à nova etapa, enviei, via *e-mail*, um breve questionário (Apêndice E) com 6 questões referentes ao curso e ao interesse dos alunos remanescentes em continuá-lo. Dos 6 alunos remanescentes do primeiro momento, 3 (2 alunas da Rússia e 1 do

---

<sup>119</sup> From: "Norma"

To: "Vera"

Subject: thanks for letting me work with you

Date: Mon, 2 Jul 2001 14:54:00 -0300

Dear Vera,

[...] But I will not stop. Once in Italy I will continue as soon as I can connect to a pc. So please don't leave me aside! and don't forget me!! :-)

One thing I would like to ask you is, if you can send me some material to read about teaching on line. Do you have some? or do you have any place in the net where I can visit and read?

I would really appreciate this because I'd like to update myself a bit more in this matter. In case you need sth just let me know. I will be here whole July.

Hugs,

Norma

México) responderam ao questionário por *e-mail*. Uma aluna (da Itália) enviou uma mensagem, notificando ter que deixar o curso por estar de mudança para outro país.

O conjunto de fatores aqui considerados - motivação e interesse comum, aplicação da metodologia voltada à aprendizagem colaborativa/comunicacional, com o estabelecimento de relações empáticas, o comprometimento dos membros com o grupo e o tempo de exposição no grupo -, elencados como características de uma comunidade virtual de aprendizagem, permitiu perceber o nascimento de uma comunidade de aprendizagem a partir de nosso curso experimental.

A permanência e a migração de alunos do primeiro momento do curso para o segundo reforçam essa percepção.